

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT
RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1948

MARSHALL, BEVIN E SCHUMAN DISCUTEM A CRISE DE BERLIM

Espera-se que a questão seja apresentada à Assembléia Geral da O.N.U. — "Livro branco" sobre as conversações no Kremlin e na antiga capital germânica

Paris, 20 (R. H. Shackford, da U. P.). — Os ministros de Relações Exteriores dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França reuniram-se às 11h30 horas de hoje, hora local, no palácio da Chancellerie française para determinar sua ação em face da negativa da União Soviética de levantar o bloqueio de Berlim, questão que se espera venham a discutir amanhã a Assembléia Geral das Nações Unidas, cujo período de sessões será inaugurado amanhã nesta capital.

As potências ocidentais se mostram aparentemente dispostas a reconhecer que fracassaram as negociações diretas com Moscou. Os ministros de Relações Exteriores, reunidos em sessão, discutiram as negociações com o Kremlin anunciaram já seus planos de se dirigir a Paris a fim de començarem as reuniões da Assembléia das Nações, onde estarão em contato com os mais destacados diplomatas do mundo.

Compreendidos a essência dos pontos, diplomáticos, resta apenas discutir as condições ocidentais para a abertura: Apelar para as Nações Unidas, com a esperança de que o peso da opinião mundial sobre o Kremlin a modificar sua posição com respeito ao problema de Berlim.

Com a situação grave, reflexo da preocupação que os absorve, em consequência das decisões transacionadas que deverão tomar, o secretário de Estado George Marshall, o ministro do Exterior, Ernest Bevin, e o ministro do Exterior da França, Robert Schuman, reuniram-se no histórico palácio do Quai d'Orsay, sobre o Sena. Peritos em assuntos alemães se dirigiram pessoalmente à capital francesa para ampliar as consultas minuciosas sobre a crise de Berlim. O general Louis Clay, governador militar norte-americano na Alemanha, e André Massigli, embaixador da França em Londres, que se encontravam entrevistando com representantes dos Estados Unidos e Grã-Bretanha na capital inglesa, sobre a crise de Berlim, figuram entre aqueles que se destinam a Paris para participar das novas consultas.

Não obstante, espera-se que as decisões a serem tomadas não sejam dadas como decisivas até fins desta semana.

A nova reunião entre o leste e o oeste projeta outra densa e sombria nuvem sobre as perspectivas da Organização Mundial. Muitos círculos oficiais recalam que cause a desintegração final das Nações Unidas, que não conseguiriam firmar-se ainda solidamente sobre seus alicerces constitucionais.

A mencionada reunião entre os três chanceleres ocidentais durou exatamente uma hora. Acreditava-se que fosse uma "exploração preliminar sobre o que passou e como está", não sendo feito qualquer comentário por nenhum deles ao deixar o Quai d'Orsay.

Nas esferas ocidentais existe preocupação pelo que possa fazer a União Soviética no caso dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França decidirem fazer com que a Assembléia participe do problema de Berlim. Os russos já anunciaram que, em sua opinião, tal coisa seria ilegal; que o Conselho dos Chanceleres dos Quatro Grandes, a que tem jurisdição sobre os problemas de Berlim em particular e sobre a Alemanha em geral, considera-se a decisão do chanceler soviético, Viatcheslav Molotov, de não comparecer à inauguração da Assembléia das Nações Unidas foi um dos maiores fatores na determinação das potências ocidentais de abandonarem to-

Truman encarece a necessidade do desenvolvimento dos recursos dêste hemisfério

O seu interesse na política de boa-vizinhança — Outro discurso ataca "Wall Street"

Denver, Colorado, EE. UU. 20 (U. P.). — O presidente Truman disse aos delegados à Conferência Interamericana de Recursos Naturais Renováveis que "se se pudesse fomentar adequadamente os recursos do Hemisfério Ocidental, haveria abundância suficiente para suprir todo o continente".

Esta declaração improvisada foi feita pelo presidente em um de seus cinco discursos aqui pronunciados no falar aos delegados à Conferência reunidos no edifício do Capitólio do Estado.

Truman disse textualmente: "Causa-me verdadeiro prazer ter a oportunidade de me dirigir à primeira Conferência Continental sobre a Conservação do Solo. Isso constitui um passo histórico, um passo que, espero, solidificará a amizade existente entre as Repúblicas do Hemisfério Ocidental. Como sabeis, tenho estado extraordinariamente interessado na política de amizade e boa-vizinhança dos Estados Unidos. Tive o privilégio de visitar oficialmente o México, o Brasil e o Canadá e de receber oficialmente o presidente do Chile, da Colômbia, outros do Hemisfério, inclusive do México. Este desenvolvimento oficialmente em Washington a visita que fiz."

Se pudermos continuar esta classe de sentimentos, não tenho a menor dúvida de que os nossos recursos naturais serão suficientes para a exigência pública. Não importa quais sejam os recursos, eles estarão disponíveis para serem conservados adequadamente, se pudermos seguir adiante com o programa, como o que aqui preparais, não tenho a menor dúvida de que finalmente teremos paz no mundo e de que haverá alimentos e vestuário suficiente para todos os cidadãos do mundo e um lugar onde possa viver e dizer que é seu país."

Isso, amigos, é o que temos feito nas conferências pan-americanas e isso é o que procuramos conseguir nesta conferência de conservação do solo. Agradeço-vos a gentileza em me pedir para que aqui viesse me reunir convosco esta manhã. Quisera permanecer mais tempo e desearia poder ouvir alguns dos discursos e informes apresentados aqui. Estou profundamente interessado, porém aqui me encontro com outro propósito e, se estais interessados na política norte-americana, posso repetir tudo o que disse, aqui mesmo."

AS CONVERSACOES

Londres, 20 (F. P.). — Um porta-voz do Foreign Office declarou não poder considerar como complicações as conversações de Moscou entre a Rússia e os representantes das três potências ocidentais. O porta-voz britânico desmentiu assim os rumores de que um "livro branco" de Moscou seria publicado.

(Conclui na p. 2.ª pag.)

ATACA "WALL STREET"

Denver, Colorado, EE. UU. 20 (A. P.). — Truman apelou para os eleitores dos Estados Ocidentais para que se unam a ele na luta contra a "sabotagem dos republicanos, no Oeste".

Truman disse que se os republicanos vierem a ficar no governo, "procurarão tentar fazer com que os calendários voltem aos tempos em que o Oeste era uma colônia econômica de Wall Street".

Truman disse a seus possíveis eleitores do Oeste que todas as suas esperanças para "melhoria e desenvolvimento da Agricultura, da Indústria e do Comércio" devem basear-se na eleição de um governo democrático.

Esse foi o segundo discurso importante pronunciado por Truman desde sua vitória eleitoral.

Em parte desse discurso, Truman exclamou, ao combater o "Wall Street" está despejando nas arcas do Partido Republicano.

"Teremos que lutar contra os milhões de dólares que 'Wall Street' está despejando nas arcas do Partido Republicano."

O Partido Democrático, estamos ansiosos por essa luta. Estamos firmemente resolvidos a deixar atrás de nós uma terra melhor do que a que encontramos."

O RELATÓRIO FINAL DE BERNADOTTE

Recomendou o reconhecimento do Estado de Israel e uma ação mais decisiva da ONU para impor a paz na Terra Santa — Continuam as buscas para deter os assassinos

Paris, 20 (R. Manning da U. P.). — O relatório final de Bernadotte, enviado ao Conselho de Segurança da ONU, recomenda a criação do Estado de Israel e a expulsão dos árabes da Terra Santa. O relatório também recomenda a criação de uma comissão para investigar os assassinatos de Bernadotte e de outros membros da delegação britânica.

O relatório de Bernadotte, enviado ao Conselho de Segurança da ONU, recomenda a criação do Estado de Israel e a expulsão dos árabes da Terra Santa. O relatório também recomenda a criação de uma comissão para investigar os assassinatos de Bernadotte e de outros membros da delegação britânica.

NÃO HÁ ACÓRDO SECRETO COM A SUECIA

Estocolmo, 20 (F. P.). — "Essa declaração é completamente mentirosa. Pode-se demonstrar", declarou o primeiro ministro Eriksberg, da Suécia, referindo-se a uma declaração divulgada ontem à noite pela imprensa sueca afirmando a existência de um acordo secreto entre a Suécia e os Estados Unidos para o caso de guerra ou de ameaça de guerra.

A emissora de Moscou disse, segundo informações de Estocolmo, que a Suécia teria concluído um acordo secreto com os Estados Unidos, prevenindo a entrada da Suécia na guerra, caso os Estados Unidos decidissem entrar na guerra.

Precedeu a emissora que a constatação do "estado de guerra" seria de competência do governo dos Estados Unidos, enquanto a constatação da "ameaça de guerra" poderia ser feita por qualquer uma das partes contratantes. Acrescentou que o governo sueco não teria a intenção de submeter semelhante acordo à ratificação do Riksdag, tendo a reação da opinião pública.

PRETENDIAM MATAR LUNDSTROM

Uma carta anônima

Tel Aviv, 20 (F. P.). — Uma carta, assinada "Aziz Moledeht", foi recebida pelo correspondente da F. P. em Tel Aviv. Ela alega o texto da referência missiva: "A despeito de que, a nossos olhos, todo observador da O. N. U. na Palestina seja membro da tor-

FUTURO CARREGADO DE AMEAÇAS

De Gaulle encerrou ontem sua campanha de propaganda

Annecy, 20 (Gustave Camolone, da F. P.). — Encerrando ontem sua campanha de propaganda, De Gaulle chegou pela manhã à Chambéry, procedente de Grenoble.

O general se dirigiu ao monumento aos mortos, tendo atravessado a cidade a pé. Após descer um ramal de flores no monumento, tomou lugar numa tribuna erguida adiante. Alguns aplausos se produziram na multidão, porém os aplausos abafaram uma tentativa de voo.

Em sua alocução, De Gaulle salientou novamente a necessidade de união para salvar o país e insistiu no fato de que não combate homens porém o regime atual.

Referindo-se aos assobios que lhe haviam sido dirigidos, disse: "Pouco nos importam os assobios dos que se colocam à margem da nação francesa. Incidentes como os de hoje não significam e provam que a autoridade resta intacta e a autoridade na França, sobretudo contra os que fazem o jogo do estrangeiro. Estamos caminhando para tomar o lugar dos que nos governam e essas manifestações não nos perturbam. Se não dispusermos dos meios para fazer a cessar."

Terminada sua alocução, De Gaulle seguiu para Aix-les-Bains, onde chegou às 14h30 horas. As delegações de Chambery e de Annecy se reuniram em Aix-les-Bains e os mesmos incidentes também se verificaram.

Agradeceu as boas vindas do prefeito da cidade, De Gaulle prometeu que se o regime atual não puder salvar a França, ele e seus seguidores se comprometem a lutar e a lutar até a morte.

De Gaulle disse que se o regime atual não puder salvar a França, ele e seus seguidores se comprometem a lutar e a lutar até a morte.

Um aspecto das recentes demonstrações grevistas de Paris, no dia 15. Trabalhadores das fábricas (nacionalizadas) de aviação, desfilando pelo Boulevard Hausmann, entram em choque com a polícia. O conflito se prolongou por duas horas. (Foto A.P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

que todos os franceses estão unidos para trabalhar e salvar a França. Viva a Pátria. Viva a França."

Deixando a Prefeitura, foi recebido pelos gritos de "De Gaulle ao poder" e seguiu para Annecy. Nesta cidade De Gaulle pronunciou nova alocução e declarou ter encontrado durante sua viagem o mesmo espírito de uma parte dos franceses unidos pela França e outra parte dos que, depois de terem sido bons franceses, fazem atualmente jogo contra os interesses do país.

"O futuro da França será aquele que nós fizermos — disse o general. Se o regime atual não nos pode salvar, devemos colocar a frente do país um Estado digno. Não temos os homens a parte, são pouca coisa. São as instituições que con-

Instala-se hoje em Paris, a Assembléia Geral da O. N. U.

Paris, 20 (Jean Lagrange, da F. P.). — Antes mesmo de amanhecer a tarde oficialmente inaugurada, pelo presidente Vincent Auriol, a terceira sessão regular da Assembléia Geral das Nações Unidas já entrou numa fase de trabalho de bastidores. Os delegados entraram imediatamente, depois de uma homenagem postuma ao conde Bernadotte, no cerne dos trabalhos: a eleição do Presidente da sessão, dos vice-presidentes da Assembléia e dos presidentes das sete grandes comissões permanentes; e para nada mudar nos hábitos tradicionais de Lake Success e Flushing Meadows entram em contato as delegações, fazem-se suposições e trocam-se pareceres sobre as possibilidades de uma ou outra figura.

No que se refere à Presidência da Assembléia, é já hoje um fato certo que a França não será candidata. Sabemos, definitivamente, que há alguns meses, várias delegações, principalmente da América do Sul, pretendiam, como homenagem ao país que hospeda a Assembléia Geral, propor a candidatura francesa à Presidência. Ora, há uma regra tácita segundo a qual, segundo a qual a Presidência não é atribuída a nenhuma das delegações das cinco grandes, que não sempre se candidatam automaticamente para a vice-presidência.

A recusa da França em aceitar a Presidência põe assim um termo à campanha que poderia ser feita em seu favor. Trata-se de encontrar entre os representantes das outras nações uma personalidade suscetível de preencher essas funções particularmente delicadas.

O candidato de maiores possibilidades é o general Lunde-Ström.

OS GUERRILHEIROS GREGOS ESTÃO ATACANDO

Atenas, 20 (U. P.). — A imprensa desta capital informa que os guerrilheiros estão atacando, dia e noite, com artilharia pesada, os quartéis de campanha do Exército Grego nas montanhas Vitis.

OS BOLCHEVISTAS DESFECHARAM UM GOLPE REVOLUCIONÁRIO

Djakartara, 20 (F. P.). — Em face da agitação bolchevista que predomina em todo o país, o parlamento indonésio convocou o presidente Soekarno para o prazo de 3 meses. Apoiados por elementos do exército regular republicano, os bolchevistas ocuparam Djakarta, a terceira cidade da República da Indonésia, situada ao nordeste de Djakarta, anunciando um comunicado do governo republicano. O comunicado dizia que o governo local foi "ilegalmente" substituído e declarou que foram tomadas energéticas medidas pelo governo republicano a fim de restabelecer as autoridades legais em Djakarta. O comunicado afirmava que a população para cooperar com o governo.

LEI MARCIAL NA INDONÉSIA

Os bolchevistas desfecharam um golpe revolucionário

Acrescenta que quem aderir a Muso ameaça a liberdade da Indonésia.

Na repressão do movimento nesta capital, 200 pessoas, pertencentes aos círculos esquerdistas foram presas ontem, no passo que as ruas da capital republicana continuam severamente protegidas pelo exército.

A polícia varejou as sedes da Juventude Comunista Indonésia e da organização sindical republicana. Ocupou as redações de cinco jornais esquerdistas e as comunicações ferroviárias e de telégrafos entre esta capital e o resto do mundo. O gabinete republicano se reuniu ontem à noite, em sessão extraordinária, a fim de estudar a situação reinante em Djakarta, cidade ocupada pelos comunistas. Até agora não houve incidentes em Djakarta. Mas dois oficiais republicanos foram mortos e houve quatro feridos nos combates que precederam a ocupação de Djakarta pelos comunistas, com a qual estão cortadas as comunicações telefônicas.

INDEPENDÊNCIA AOS TERRITÓRIOS DA HOLANDA

Hala, 20 (R.). — Uma proclamação, concedendo estatuto de independência sob a cor da Holanda aos territórios coloniais holandeses, será dada à publicidade hoje, simultaneamente, na Holanda e nas Índias Orientais e Ocidentais Holandesas.

A proclamação será lida perante o Supremo Conselho Holandês, nesta capital, e em todas as cortes e conselhos municipais do país.

A assinatura das leis nas quais se baseia a proclamação foi o último ato oficial da rainha Guilhermina, antes de abdicar.

O caso do Haiderabad no Conselho de Segurança

O representante do "nizam" recusase a retirar a queixa contra a Índia

Paris, 20 (F. P.). — Por ocasião da abertura da sessão do Conselho de Segurança, o representante do Haiderabad declarou que não havia recebido nenhuma instrução do "nizam" pedindo-lhe que retirasse a queixa apresentada ao Conselho. Por esse motivo pede ao organismo que retarde alguns dias a discussão do problema a fim de aguardar que as notícias da imprensa fossem confirmadas ou desmentidas.

No entanto, o delegado da Índia afirmou que a sua delegação recebera um telegrama do "nizam" anunciando que retirava a queixa ao Conselho de Segurança, e acrescentou que não houvera nenhuma pressão do governo indiano.

A seguir o delegad do EE. UU., fez observações que o uso da força não substitui o respeito ao direito; manifestou a esperança de ver as autoridades indianas respeitarem a palavra dada, segundo a qual o Estado do Haiderabad terá livre escolha do seu governo.

O delegado da Índia afirmou, então, que o seu governo só interviria se a Índia não fosse respeitada a lei e a ordem e que se zelaria para que a população desse território goze de "todos os direitos conforme a justiça, reconhecidos pela Carta das Nações Unidas".

O delegado da Argentina comprou a entrada das tropas indianas na capital do Haiderabad à marcha das forças indianas sobre Adaba e insistiu para que a questão do Haiderabad continue na ordem do dia do Conselho.

Por sua vez o delegado da Colômbia, declarou que o seu governo fazia reservas caso o Estado do Haiderabad desaparecesse e se o Conselho tornasse não mais simplesmente com um fato consumado; isto seria com efeito um grave atentado aos princípios essenciais da Carta: a condenação da obtenção de território pela força e o direito dos povos de dispor de si mesmos.

Os representantes do Canadá e da Síria declararam a seguir que continham esperanças de que a questão de Berlim seria resolvida por meio de uma comissão encarregada de estudar o problema e apoiar as sugestões tendentes a adiar a discussão geral.

Fazendo uso da palavra por último, o presidente propôs interromper a discussão; explicou que não havia mais nada a ser discutido e que a questão do Haiderabad não deveria ser discutida mais.

O delegado da Índia propôs a criação de uma comissão encarregada de estudar o problema e apoiar as sugestões tendentes a adiar a discussão geral.

A EQUITATIVA dos EE. UU. do Brasil

SOCIEDADE NÚTUA DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Sede Av. Rio Branco, 125 - Rio. (32522)

"FOME COMO ARMA POLITICA"

BERLIM, 20 (F. P.). — Ao envio do "Dia da Aviação Americana", comemorado sábado, nos Estados Unidos, o general Clay, comandante em chefe das tropas de ocupação na Alemanha, declarou, através da rádio americana em Berlim, o seguinte: "Tenho razões particulares para prestar homenagem às forças aéreas americanas, que estão sob o comando. O que elas estão realizando no sentido de viltar Berlim prova a eficiência das tropas de todo o mundo, que desproveram e condenam o comércio da fome como arma política."

NEGOCIACOES SOBRE BERLIM

ISSO, NO DIA 21, FALANDO COM MOLOTOV

SIN 20/9/48 - 1948

ISSO, NO DIA 21, FALANDO COM MOLOTOV

ISSO, NO DIA 21, FALANDO COM MOLOTOV

PRETENDIAM MATAR LUNDSTROM

Uma carta anônima

Tel Aviv, 20 (F. P.). — Uma carta, assinada "Aziz Moledeht", foi recebida pelo correspondente da F. P. em Tel Aviv. Ela alega o texto da referência missiva: "A despeito de que, a nossos olhos, todo observador da O. N. U. na Palestina seja membro da tor-

PRETENDIAM MATAR LUNDSTROM

Uma carta anônima

Tel Aviv, 20 (F. P.). — Uma carta, assinada "Aziz Moledeht", foi recebida pelo correspondente da F. P. em Tel Aviv. Ela alega o texto da referência missiva: "A despeito de que, a nossos olhos, todo observador da O. N. U. na Palestina seja membro da tor-

PRETENDIAM MATAR LUNDSTROM

Uma carta anônima

Tel Aviv, 20 (F. P.). — Uma carta, assinada "Aziz Moledeht", foi recebida pelo correspondente da F. P. em Tel Aviv. Ela alega o texto da referência missiva: "A despeito de que, a nossos olhos, todo observador da O. N. U. na Palestina seja membro da tor-

PRETENDIAM MATAR LUNDSTROM

Uma carta anônima

Tel Aviv, 20 (F. P.). — Uma carta, assinada "Aziz Moledeht", foi recebida pelo correspondente da F. P. em Tel Aviv. Ela alega o texto da referência missiva: "A despeito de que, a nossos olhos, todo observador da O. N. U. na Palestina seja membro da tor-

A nacionalização da pesca

A nacionalização da pesca, que o senador José Bonifácio teve o prazer de fazer cumprir e tanta coisa levantou, não é invenção brasileira. Não constitui sequer invenção exclusiva da organização de defesa da pesca no país. Não era a atitude jacobina do comandante da defesa naval, não era fruto de sentimentos radicais nacionalistas que o animassem, conduzindo-o a apelar e instigar a xenofobia. Era, pura e simplesmente, consciência da importância do governo, que, quando, afinal, o resultado por uma convenção internacional realizada na capital da Holanda em 1932 e ratificada por todos os países marítimos do mundo, em benefício da paz, constantemente perturbada por causas econômicas e militares das altas partes contrárias.

Começa com aquele ato — pelo reconhecimento universal da liberdade dos mares, limitada apenas pelas águas territoriais — ali expressamente declaradas como "propriedade da soberania das nações" — um grave motivo de discordância que resultava em repetidas e encorajadas batalhas por causa de rotas e pesqueiros.

Eminentes publicistas e juristas, nacionais e estrangeiros, e a prática internacional, acataram e defenderam, sem reservas, o seu grande alívio político e econômico. Groulx foi talvez o maior benemérito dessa campanha, com o seu livro *Liberté de la mer*, contra o qual, nada pôde Seiden, com o seu *Mar Commun*, e as ambições do seu rei Carlos IV, da Inglaterra.

As pretensões autônomas de certos Estados haviam feito nascer, durante séculos, vivas discussões e guerras tremendas, que se prolongavam indefinidamente.

Na idade Média, Veneza pretendia o direito de propriedade sobre o Adriático. Invocava para isso o casamento simbólico do doge com o mar. E o Rei Paulo Garpi encorajava para defender as pretensões dessa aristocrática república, seu livro *Do domínio do Mar Adriático*. Groulx e Pita sustentavam igual teoria, relativamente ao mar Lígioro. Anunciava-se o espírito da "legítima defesa", e, por fim, guindada, nacionalizaram todas as atividades marítimas, mostrando assim que os governos não eram, como se dizia, "União sem fim e mar sem pé!"

No século 15 e 16, os portugueses queriam vedar o mar da Guiné e todas as outras nações, que se sentiam sustentadas o seu "território direito" ao Pacífico Ocidental. Estabelecidos no Cabo da Boa Esperança, os holandeses achavam do seu direito impedir a passagem dos espanhóis por aquela água. Baseada em argumentos semelhantes, a Inglaterra exigia a propriedade exclusiva do que ela chamava "mares britânicos", que iam do mar do Norte às costas americanas. Era todo o Atlântico Setentrional. O seu assessor não admitia discussões.

A pesca, a posse exclusiva dos rios, pesqueiros, entrava nessas contendas como uma das causas mais irritantes daquelas sangrentas disputas.

No século 17, a Dinamarca exigia o direito exclusivo da pesca nas águas da Islândia e da Groenlândia. Muitos foram os conflitos surgidos entre a Inglaterra e os Estados Unidos, a propósito da pesca nas águas do Canadá, do mar de Behring e especialmente nos ricos bancos de bacalhau, da Terra Nova. Ignora-se, porém, se os tratados de várias guerras entre a Inglaterra e a França.

A Convenção de Haia pôs termo a todas essas questões, estabelecendo a liberdade da pesca em alto mar, regulamentando-a, no entanto, geral, e restringindo-a nas águas territoriais, como vamos ver, fazendo valer a frase de Antonius, imperador romano, que dizia: "Sou o senhor do mundo, é verdade, mas não sou o senhor do mar!" — história evidentemente muito antiga e fustosa...

A partir de 6 de maio de 1932, data daquela convenção, nas águas territoriais, que a guerra alargou e mais passível, a pesca e suas indústrias passaram a ser direito exclusivo dos filhos do país, por motivo de defesa nacional e para prevenir a destruição acidental do peixe, evitando assim a ruína da fauna aquática, elemento da maior importância na economia mundial. Latchue — *Le Peche Maritime en Droit International Public*, 1935; Lopes Y. Medina — *Collecção de Tratados Internacionais, Ordenanças e Regimentos de Pesca*, 1906; Y. de Bakker — *La Convention Internationale de La Haye*, 1934, e vários outros autores adotaram completamente este assunto.

Todos os povos marítimos, compreendendo a intensa fonte de riqueza que o mar generosamente lhes oferece, se apressaram em ratificar essa Convenção e organizaram e regulamentaram a exploração das suas pescas na conformidade do estabelecido em Haia, não só no que diz respeito à proibição de estrangeiros exercerem essas atividades em suas águas, como na solução dos problemas básicos para a eficiência dessas indústrias no país:

- 1) — Estudos oceanográficos — Cartas de pesca;
- 2) — O ensino técnico-profissional das atividades marítimas, principalmente os processos de pesca e aproveitamento industrial dos produtos aquáticos;
- 3) — A mais severa defesa da fauna marítima, fluvial e lacustre (polícia da pesca);
- 4) — Fazer da pesca uma atividade de defesa rigorosamente nacionalizada. Reservar.

Frederico Vilas

AS CONTAS

Tem-se a impressão de que a iniciativa do Tribunal de Contas, chamando a prestação das ditas todas as autarquias do país, alçou a maioria ou quase a totalidade desses organismos. Calcular, ao que parece, essa recusa sistemática em prestar contas, "dever equivalente a abrir sem vacilações ao completo poder as páginas dos livros legalmente exigidos para registro do movimento em dinheiro. Sua arrecadação, sua aplicação, o emprego das reservas ou saldos disponíveis. Quem lê a notificação feita há dias por aquele Tribunal certamente se convenceu de que a vida financeira das autarquias, sem excluir institutos de previdência e caixas de aposentadoria e pensões, não tem sido apenas uma coisa autônoma, como prerrogativa legal de execução, que porventura lhe fosse conferida. Ora, para cortar previamente quaisquer dúvidas, o Tribunal de Contas lembrou as funções que lhe são atribuídas e fez sentir que exigia obediência à lei reguladora da matéria.

E por que teria a resolução do Tribunal de Contas impressionado seriamente os responsáveis pelas contas das autarquias que superintende? Só há, para isso uma explicação plausível: a possibilidade de não se acharem as contas devidamente arquivadas, nos respectivos balanços. Mais uma razão para que seja exigida a prestação em regra, como em nota anterior ponderamos, logo que se divulgou a notificação do Tribunal às entidades que arrecadam e aplicam dinheiros geralmente recrutados em quotas compulsórias.

Mas uma chamada dessa ordem colima principalmente normalizar situações criadas por distorções de fundo, de boa ou de má fé. Acabou-se, de uma vez por todas, com os seus hábitos que o governo ilegal do período discricionário radicou abusivamente, na administração do país. Não vemos porque se devam exigir contas de um tesoureiro público, individualmente, mostrando-lhe desde logo o disposto no Código Penal em que incorre, quando se fecham os olhos a entidades autônomas, sim, mas que nem por isso deixam de ter a mesma obrigação de prestar contas que pesa sobre qualquer funcionário, responsável pela arrecadação, guarda e emprego de dinheiros que não lhe pertencem.

Seja o Tribunal de Contas transparente, sem preocupações pelos obstáculos que acaso lhe contraponham os que podem muito, cumprindo pouco os seus deveres...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo bom. Nuvens altas. Temperatura moderada. Ventos de norte a leste, moderados. Máxima 28º, mínima 19º. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A proposta orçamentária

A proposta orçamentária, além de plano financeiro, deveria ser também plano de política econômica. Pela transferência de poder aquisitivo, resultantes das operações financeiras formadas no orçamento, poder-se-ia melhorar o equilíbrio econômico da sociedade ou agravá-la. Pela receita, drena-se o poder aquisitivo do povo para as arcas do Tesouro; e pela despesa, redistribui-se pelo mesmo povo o poder aquisitivo drenado.

As operações financeiras resultantes dessa série de transferências de poder aquisitivo devem visar a objetivo social. Não deveriam ser feitas ao acaso, nem ao sabor de grupos — mas orientadas no sentido daquele princípio que Hugh Dalton denomina "princípio do máximo das vantagens sociais", isto é aumento da produção e distribuição mais equitativa, per-capita, das coisas produzidas. Por sua vez, o aumento de produção significa maior produção por capita com menor esforço e melhor aproveitamento dos recursos econômicos.

Pelas operações tanto da receita como da despesa, o objetivo visado é o mesmo: aumentar o bem-estar econômico da população. Do tributo, como todo item de despesa, fora desse princípio, deveria ser eliminado.

Evidentemente, o "máximo de vantagens sociais" é ideal difícil de ser atingido. Mas não são justamente as coisas difíceis que são belas?

O orçamento que na Inglaterra está sendo executado por Sir Stafford Cripps é uma primeira aproximação desse ideal. Os seus efeitos já estão à vista: a produção aumentou e os preços baixaram. Os recursos do país estão sendo devolvidos das indústrias não essenciais para as essenciais, principais.

mente para as de exportação, de sorte que já não há recuo de depreciação da moeda britânica.

É claro que esse paradigma inglês se acha muito fora de qualquer termo de comparação com a proposta orçamentária apresentada, ao nosso Congresso. Todavia, serve para mostrar a influência decisiva de tal documento na realidade da política econômica do país. Pode-se chegar à direita ou à esquerda, por via de um plano orçamentário. Tudo depende das transferências de poder aquisitivo que forem autorizadas.

Mas, deixando de lado o objetivo econômico e não saindo da rotina orçamentária que vimos seguindo desde o início da República, causa admiração a indiferença com que o Legislativo decide assunto de tamanha importância para a vida do país.

Toda gente sabe como é prevista a despesa. Fora das dotações normais, exatamente as indispensáveis à conservação da vida da comunidade e ao funcionamento da máquina administrativa, quase todas as outras são alçadas em verdadeira colcha de retalhos de dotações pessoais. Em lugar de dotações para saúde pública — dotações para certos hospitais; em lugar de dotações para ensino — dotações para certas escolas; em lugar de dotações para transporte — dotações para certos ramais ferroviários e rodoviários. O processo de distribuição de verbas, está condicionado à barganha dos grupos políticos. Não se encara o interesse geral, mas o regional; melhor diríamos: o de zona. Não se considera o interesse da comunidade brasileira, mas o de certos grupos brasileiros.

Novo ministro da Fazenda?

Nos meios políticos era corrente a ideia de que o sr. Correia e Castro pretendia afastar-se do cargo de ministro da Fazenda, para fazer uma estação de águas, e que seria designado para substituí-lo o sr. Ovídio de Abreu, atual diretor da Carteira de Redenções do Banco do Brasil.

O sr. Ovídio de Abreu já foi secretário da Fazenda de Minas Gerais na primeira fase do governo do sr. Benedito Valadares, quando lhe coube reorganizar o serviço das repartições arrecadoras daquele Estado.

O Senado na Constituição

No momento em que a Constituição de 1946 completa dois anos de promulgação, não será demais insistir que, em face dos seus dispositivos, o Senado foi muito diminuído na sua competência, ou no seu papel, ao ponto de se poder afirmar que, de fato, não existe regime bi-cameral.

Essas linhas ocupar-se-ão, porém, unicamente, no que diz respeito aos vetos do presidente da República, sobre os quais o Senado perdeu toda a sua alta missão de controle.

Explicamos o regime que perdurou até 1946. A Câmara dos Deputados elaborou um projeto de lei afetando seriamente os Estados em alguns dos seus dispositivos. O Senado, que é o supremo cuidador das leis, considera, tais dispositivos prejudiciais e, por unanimidade de votos, apresenta emendas supressoras.

Estas emendas, por uma votação simples e por simples maioria das votações, são mais rejeitadas pela Câmara, sem mais recurso algum para o Senado.

A Câmara envia à sanção do presidente da República a proposição com os dispositivos modificados pelo Senado. O presidente da República, estudando o assunto, acha que o Senado tem toda razão e veto os dispositivos que este impugna.

Temos, assim, o Senado e o presidente da República, contrários aos dispositivos em questão. Antigamente, para que esses dispositivos fossem mantidos, seriam precisas as aprovações, em sessões separadas, do Senado e da Câmara dos Deputados. Na hipótese em foco, o Senado não mantinha os dispositivos votados e ficaria, assim, de pé, o veto do presidente da República e a votação do Senado.

Resolvidos os vetos em sessões conjuntas do Senado e da Câmara dos Deputados, esta fica com o fortalecimento e decisivo predominio, visto como a Câmara conta 304 representantes e o Senado apenas 66. Todo o Senado agrupado em uma orientação de voto nada pode fazer, ficando inteiramente absorvido pela Câmara. Para se apoiar um veto do presidente da República, em reunião do Senado com o conjunto com a Câmara, é preciso um total mínimo de 174 votos e o Senado tem apenas 66...

Resultado: um dispositivo que afete de perto uma questão do regime federativo, mesmo que atente contra ele a totalidade do Senado e mais o presidente da República, poderá ser mantido pela Câmara dos Deputados, pelo voto de um pouco mais de um terço dos seus membros, ou sejam 124, apenas.

Como se vê, determinando a Constituição que os vetos sejam decididos em reunião conjunta das duas Casas parlamentares anulou, de fato, o Senado. Outro não poderia ser o resultado, uma vez que se misturam no mesmo pé de igualdade 304 deputados e 66 senadores... Aquêles teriam, formalmente, que absorver êstes...

Modéstia...

Na manifestação ao presidente da República, em Itaperuna, havia uma falxa com este ditado: "General Dutra, o Redentor". Agradecemos, em nome do chefe do governo, as homenagens ao mesmo tributo, ao professor Peleira Lira aludi à falxa, acrescentando que o general Dutra bem merecia aquela classificação. Peleira, em todo caso, que a mesma

fosse substituída por uma outra, em que apenas se dissesse: "General Dutra, o amigo de Itaperuna". Modéstia...

O direito da companhia

Chegou ao Senado, um projeto de lei estendendo o monopólio à companhia do funcionário pertencente a essa instituição. Na Comissão de Justiça, o relator manifestou-se a favor da iniciativa, tendo, entretanto, os sr. Ferreira de Sousa e Alcinéio de Carvalho, sustentado opinião contrária, sob o fundamento de que a Constituição, colocando a família sob a proteção do Estado, visa precisamente a evitar que a mesma fosse prejudicada nos seus interesses, tanto de ordem moral como material. Deixar o funcionário civil seu monopólio, a companhia, estando viva a esposa legítima, significaria um desrespeito ao artigo 163 da Lei Magna.

Alega-se que a legislação trabalhista permite esse procedimento, mas aí a situação muda de figura, uma vez que a pensão das autarquias decorre da triplice contribuição do Estado, do patrão e do empregado, ao passo que o monopólio, ali extinto desde 1918, é favor do Estado.

Prevaleceu, contudo, o projeto da Câmara, e, assim, dentro em breve a lei reconhecerá o direito da companhia, matéria nova, que aqueles dois senadores consideraram atentatória à organização da família.

Quando vier o fardo...

Data de junho — vamos entrar em outubro — a remessa à Câmara de mensagem do Poder Executivo, atendendo a um memorial das associações rurais de São Paulo, pedindo isenção de imposto para o fardo, em virtude de escassez. A população, com a mensagem presidencial, foi para a Comissão de Justiça. Que foi para outras comissões? É de prever, pelo menos para o de Finanças. E acabou-se. Há quase cinco meses os interessados esperam a solução do caso.

O mais interessante é que na Comissão de Justiça afirmam que a mensagem já não aparece. Se os papéis se extraviassem, seria inevitável a abertura de inquérito de acordo com o que prescreve o regimento. Em tal hipótese, quando o inquérito estiver concluído, já muito gado terá morrido por falta da forragem...

Participação nas multas

O projeto de aumento está da Câmara dizendo que os fiscais de consumo terão, sobre a parte fixa dos vencimentos, o aumento correspondente à respectiva letra e sobre a variável o que corresponder à letra aproximada. Mais ou menos. A parte variável é sempre de Cr\$ 7.500,00 e a letra aproximada será 0.

Não é, porém, sobre isso que queremos falar. O caso é outro. Desajam aludir ao voto do senador Malta que foi claramente favorável à tese da revogação do regime de participação dos fiscais nas multas. Esse interesse tira ao fiscal a seriedade no agir em defesa do erário público. É humano. Daí, as arbitrariedades que tumultuam o serviço.

Certo que os fiscais não impõem multas. Preparam-nas. Mas no Tesouro como que de longa data se formou uma espécie de Associação de Socorros Mútuos, de maneira que ao contribuinte é difícil, não raro impossível, defender-se da sentença contra ele imposta pela autoridade superior. A irreversibilidade das penas vem assim como colcha de retalho.

A revogação do regime de participação sustentada pelo senador é providência a que o comércio, a indústria e a lavoura beneficiam. Afinal, se há negadores, não o são todos quantos contribuem.

A arrecadação federal

O relator do orçamento da receita na Câmara deu por insuficiente o aparelho arrecador do país, apontando como parcialmente responsável pelos insucessos conhecidos na coleta de impostos e taxas federais. Não exagerou. O sistema é antiquado. Deixou de acompanhar a evolução, ou, em qualquer caso, a evolução econômica e financeira do país.

Convém, entretanto, que se lembre que o caso já foi estudado pela direção geral da Fazenda Nacional, que armou o problema em equação para que o Congresso o resolvesse em definitivo. Com um relatório e um anteprojeto, preparou não só a reforma dos órgãos coletores, como também a das delegações fiscais e a da diretoria das Rendas Internas do Tesouro. Tive o objetivo de racionalizar serviços, adotando outros meios de controle necessários à identificação da receita pública em qualquer de suas fases.

Tudo isso foi em outubro de 1947. O trabalho, em resumo, compreendia a utilização dos elementos de vigilância e rápida atuação; padronização do material; uniformização nacional; definição de responsabilidades e inapeço direto e indireto da máquina arrecadora; métodos de aperfeiçoamento sistemático e de semiparalelo, enfim, dos processos de rendimentos, pela eliminação de causas determinantes de reforma.

Razo anteprojeto, com a respectiva introdução, era para ser encaminhado à Câmara. Mas não chegou sorte. Foi para o DASP com a nota de urgência. Não saiu mais de lá. A Grécia antiga, criadora de arte e civilização, teve apenas, sete sábios. O DASP tem muito mais, embora sem a mesma civilização. Mas é privilegiado: quanto mais se lhe bate, mais empilha...

Para isso há dinheiro?

Aquêle negócio da encampação da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro não acabou como se poderia supor e era de crer que se admitisse, a comissão parliamen-

A terra e o homem

O problema agrícola brasileiro não se resume apenas em tentar iniciativas partindo de uma compreensão errônea da terra e do homem. Ao tomarmos conhecimento, considerando-o de um ponto de vista geral, do discurso do presidente da República em Itaperuna, naturalmente nos recordamos das declarações do ministro da Agricultura, ao regressar de sua porção nordestina visita à região amazônica. Aparentemente discordantes, os discursos e as declarações se integram harmonicamente no mesmo problema. De tudo que observou no Amazonas, o ministro chegou a uma afirmação sintética sobre o que falta naquela imensa e privilegiada região, ao dizer que o ressurgimento da importante zona está condicionado à valorização do homem, liberado da miséria e do medo.

O chefe da nação, em Itaperuna, lamentou que as escolas de agronomia do país sejam escassamente frequentadas, pois da exploração do solo depende a maioria de nossos recursos econômicos, ao passo que as outras escolas superiores regurgitam de alunos, candidatos a diplomas de menor préstimo para encontrar e aproveitar as nossas principais fontes de riqueza. Eis porque se encontram e completam o discurso do presidente e as declarações anteriores do ministro, cuja excursão ao norte não se restringiu a um voo de avião ou a cómodas viagens marítimas, fluviais ou ferroviárias. Criou-se no Congresso, e parece que está em atividade, uma Comissão Parlamentar de Valorização da Amazônia. Melhor denominação lhe dariam e mais completos encargos se essa Comissão se chamasse de Valorização do Nordeste brasileiro.

Não é só no Amazonas, que a crise econômica ameaça ainda maiores e mais perigosas proporções. Não é só a borraça, riqueza principal da Amazônia, que se acha em crise sem precedentes. Outros produtos, igualmente fundamentais como fatores econômicos de vários Estados daquela região, tiveram calamitosa baixa de preços: a cana-de-açúcar, o babaçu, além de vários de menor peso na balança da exportação. O ministro da Agricultura utilizou até o jeep e o cavalo para transitar por estradas e atalhos, verificando aquilo que só poderia por informações escritas.

Científico-se de que as populações disseminadas pelas margens da vasta rede hidrográfica do Amazonas e pelas florestas de bacahau do Maranhão ainda se acham obrigadas a viver com a preocupação absorvente das necessidades elementares de alimentação, alojamento e vestuário. E foi então que em suas declarações figurou a afirmação de que a valorização da Amazônia — como de muitas outras zonas rurais do país — está na dependência do fortalecimento do homem, em regra depauperado pela subalimentação, e pela carência de qualquer sofrível conforto.

Isso, poderia ser advertência à Comissão Parlamentar de Valorização da Amazônia. Por outro lado é o presidente da República que lastima esta claríssima verdade: as escolas de agronomia, aliás poucas, estão quase desvovadas. Ser agrônomo não é futuro, nem carreira de destaque a tentar quando, sobrando terras para intensa cultura, não há braços que as sustentem, nem assistência técnica e social ao homem do campo, nem crédito, nem estímulo, nem amparo oficial para aproveitar as riquezas do solo.

Ainda bem que o proclamam, quanto ao fortalecimento do homem, o ministro da Agricultura, e, quanto ao abandono do solo, o presidente da República. Quais os problemas peculiares da Amazônia? A agricultura, a criação de animais e a exploração florestal. Mas todos esses casos próprios da região apresentam caracteres distintos de todas as outras zonas do país. Acrescenta-se que essa diferença não se relaciona apenas com a gente, mas também que os agrônomos do sul não aceitam nomeações para a Amazônia, onde será indispensável reabrir as Escolas de Agronomia e Veterinária de Belém e Manaus. E por que se fecharam esses cursos especializados? Não o disse o ministro da Agricultura. Possivelmente pelas razões expostas pelo presidente da República em Itaperuna.

Logo se vê, em tal caso, que a Comissão Parlamentar de Valorização do Amazonas tem ainda muito que estudar e propor, dentro do que afirmamos, de uma parte, o chefe da nação, de outra, o ministro da Agricultura: valorizar a terra e fortalecer o homem. Não são iniciativas que estejam ao alcance apenas do Poder Executivo. A maior responsabilidade das medidas cabe ao Poder Legislativo, estudando o assunto metodosamente e elaborando finalidades específicas com aquelas finalidades. E não será sempre de mais proveito falar menos e agir mais, em todos os assuntos de interesse à economia nacional?

Para isso há dinheiro?

Manifestou-se logo no cargo de Rio São Francisco, ancorado em Recife. Havia no porto, onde irrompu o incêndio, borraça beneficiada, doces e conservas. Atribuiu-se o fogo à combustão espontânea. Deve ter sido. Das conservas, principalmente. Algumas há que são verdadeiros explosivos.

Desfer, Iowa (U.P.) — "Depois de um banquete oferecido a Truman, um agente do Serviço Secreto perguntou-lhe: — É este o abrigo que a senhora tinha quando deixou Washington? — Sim; é o único que tenho, respondeu a primeira dama dos Estados Unidos."

Oras, vamos ser sinceros, a Casa Branca, como abrigo, vale por uma boa coleção de datas.

Manifestou-se logo no cargo de Rio São Francisco, ancorado em Recife. Havia no porto, onde irrompu o incêndio, borraça beneficiada, doces e conservas. Atribuiu-se o fogo à combustão espontânea. Deve ter sido. Das conservas, principalmente. Algumas há que são verdadeiros explosivos.

O caso da Viagem Carioca, de que os jornais deram amplo noticiário, teve uma nota que merece especial destaque. Ao saber que os soldados tinham invadido a garagem armada de revólver, "cassete-lê" e espadas, o comandante, comandando três choques da Polícia do Exército, o primeiro tenente Covas.

Mas a providência foi considerada de um tanto prematura.

Cyrano & Cia.

tar da Câmara Federal, que foi a São Paulo, há meses, examinando o assunto, a fim de ver se convinha a encampação pelo governo da União, veio convencida de que não era operação que se fizesse. Pois, no que se afirma agora, para o governo paulista, sem embargo de ser má a situação financeira do Estado, é bom negócio.

Em, por assim entender, o executivo elaborou um projeto de lei, remetendo-o à Assembleia Legislativa, onde está em andamento. O ideal é sedutor. O que se quer é que o governo do Estado não possa, dentro de seu território, de uma rede de cerca de cinco mil quilômetros de bitola uniforme. Disse-se que a empresa, juridicamente, não se pode opor à encampação, e ao mesmo tempo ao esclarecer que é muito precária sua situação financeira. Qual a vantagem, em tal caso, da encampação de uma empresa ferroviária em tais condições?

Suas ações de 300 cruzeiros, valor nominal, em média, estão cotadas a R\$ 0,25. Qual a base financeira da operação? Adquirir essas ações depreciadas pelo valor nominal, isto é, 200 cruzeiros. Engratidão e o que couber a Mogiana teria de ser encampada, quer quisesse, quer não. Mas uma encampação tão vantajosa, para seus acionistas, que as ações cotadas a 300 cruzeiros foram compradas a razão de 300, valor nominal. Mais claramente: o governo de São Paulo pagaria 150 milhões de cruzeiros pelas ações que valem 15 milhões.

Isso é negócio que tem outra história, por força...

BANCO BOAVISTA S. A.

Reforma agrária

É inoportuno o projeto de reforma agrária que anda na Câmara dos Vereadores. Para que, sendo lei, tivesse execução, correria à Prefeitura o dever de desapropriar grandes áreas nas zonas rurais e suburbanas, a fim de entregá-las, livres e desembaraçadas, aos pequenos lavradores. A condição seria essencial.

Mas as expropriações exigiriam sumas vultuosas, visto que para efetivá-las a Prefeitura teria de pagar aos respectivos expropriados o preço e justo preço dos imóveis tomados. Disporia ela no momento dos recursos?

Segundo uma declaração radiofônica de há poucos dias do próprio prefeito, não seria as suas apressadas quanto à situação da Prefeitura. Está em dificuldades para atender os pagamentos de seu funcionamento e operando no exercício de 1948. Mais ainda: disse o prefeito que a arrecadação total da receita do município só lhe sobram 20% para obra e material. O 80% são aborvidos nos compromissos com o pessoal. É uma afirmação que se não contesta, porque nenhuma é mais autorizada.

As desapropriações poderiam levar os expropriados a impugnar a avaliação, não concordando. A Prefeitura, na forma da lei, logo se inutiliza na posse do imóvel em causa, independentemente de notificação, fazendo no Banco do Brasil o depósito judicial correspondente ao máximo dessa avaliação que lhe mesma arbitra. Chamados à juízo, os expropriados discutiriam com fundamento em nova avaliação, esta ordenada e presidida pelo juiz. E se o preço da indenização fosse maior, sobre o depósito feito, ainda correria a Prefeitura, decida da ação, a custear os ônus das custas e dos honorários dos advogados. Tudo isso, no momento, não é iniciativa que lhe sorria, por mais generosos que sejam os seus propósitos.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

PINGOS & RESPIGOS

Dis um telegrama da Teerã que o Xá, quando pilotava um avião, teve uma desdida forçada.

— Vejamos! Na Pérsia a desdida forçada do Xá; aqui, quem forçado a subita do café!

Mais trágicas. Matas de agora em diante, município de Barbacena, Terra e triplice "delirante" de ar. Maria da Conceição Silveira, esposa do alcaide Geraldo Gonsaga Silveira.

Um consórcio: o problema da confecção de roupas, data pelo menos, está resolvido.

Desfer, Iowa (U.P.) — "Depois de um banquete oferecido a Truman, um agente do Serviço Secreto perguntou-lhe: — É este o abrigo que a senhora tinha quando deixou Washington? — Sim; é o único que tenho, respondeu a primeira dama dos Estados Unidos."

Oras, vamos ser sinceros, a Casa Branca, como abrigo, vale por uma boa coleção de datas.

Manifestou-se logo no cargo de Rio São Francisco, ancorado em Recife. Havia no porto, onde irrompu o incêndio, borraça beneficiada, doces e conservas. Atribuiu-se o fogo à combustão espontânea. Deve ter sido. Das conservas, principalmente. Algumas há que são verdadeiros explosivos.

MAIS FAVORÁVEL A SITUAÇÃO DA BELGICA

Bruxelas, 20 (F. P.) — "Temos analisado no conselho de crise porque nossa situação não é favorável, que os nossos vizinhos, que não tem bastante dinheiro para nos comprar, nem suficientes mercadorias para fazerem trocas conosco" — declarou Spaak, primeiro ministro, numa discussão pronunciada em Varenne, passando revista à situação política.

"Neocolônias" — acrescentou — acordos comerciais por valor de 70 mil milhões de francos, mas não podem ser executados por falta de meios de pagamento dos nossos vizinhos. Isso explica a crise de nossa indústria."

Era preciso encontrar a causa do desemprego atual na Bélgica na situação complicada de uma crise de créditos. 80 os Estados Unidos podem auxiliar a Bélgica pela a Rússia, foi demorado a situação pela guerra.

PARA A RECONSTRUÇÃO EUROPEIA

Washington, 20 (R.) — A Administração da Cooperação Econômica autorizou hoje a doação de uma verba adicional de 7.207.800 dólares ao plano de auxílio ao estrangeiro para a França, Noruega, Itália e Grécia.

As distribuições de quotas elevaram o total dos fundos do plano Marshall de auxílio à Europa a 493.159.825 dólares, até o presente momento.

INAUGURADA A CONFERÊNCIA DE SANIDADE VEGETAL

Buenos Aires, 20 (F. P.) — Com assistência de representantes do Brasil, Colômbia, Chile, Equador, Paraguai, Uruguai e Argentina inaugurou-se a I Conferência Interamericana de Sanidade Vegetal. Esses foram os países que assinaram em 1918 o Convênio de Defesa da Agricultura, de Montevideo.

O Ministério da Agricultura, que convocou esta conferência, anuncia que seu propósito principal consiste em estabelecer princípios sanitários a serem observados no comércio internacional de produtos agrícolas.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.

Rua da Leopoldina, 70/72 — Rio de Janeiro, 20 (F. P.) — O Banco Ribeiro Junqueira S/A, com sede em Leopoldina, Minas Gerais, anunciou que se reunirá em sessão ordinária para discutir o balanço de 1947.

CONTRA A SEGREGAÇÃO RACIAL

Washington, 20 (F. P.) — Truman, impressionado com o estado de segregação que reina no seio das classes armadas norte-americanas, em que os negros são separados dos brancos, decidiu tomar uma comissão para estudar o assunto e apresentar-lhe um relatório detalhado.

Determinando a criação da alçada comissão, Truman declarou que "deve existir igualdade de tratamento para todos os serviços das forças armadas do país, sem distinção de raça, cor, religião ou nacionalidade".

Malheur, Wisconsin (USIS) — O aumento das importações norte-americanas é um sintoma encorajador do progresso alcançado pelo plano Marshall, declarou hoje o sr. Thomas C. Blaisdell, Jr., secretário assistente de Comércio, em exercício, falando ante o Clube de Exportadores de Milwaukee sobre "o plano Marshall e o comércio mundial".

Blaisdell referiu-se à queda das exportações norte-americanas e ao aumento das importações. Em parte de seu discurso, disse que o plano Marshall teve efeitos concretos. Os fatos a que se referiu mostram que, ao fazermos investimentos de capital na recuperação europeia, não empregamos o nosso dinheiro inutilmente. O seu progresso contínuo, no mesmo ritmo, é poderoso estímulo para a Europa.

Quando a Europa não estiver restaurada como centro de comércio mundial, é ilético continuarmos a esperar o desequilíbrio comercial que caracterizou os últimos anos. Os fatos a que se referiu mostram que, ao fazermos investimentos de capital na recuperação europeia, não empregamos o nosso dinheiro inutilmente. O seu progresso contínuo, no mesmo ritmo, é poderoso estímulo para a Europa.

"Quando a Europa não estiver restaurada como centro de comércio mundial, é ilético continuarmos a esperar o desequilíbrio comercial que caracterizou os últimos anos. Os fatos a que se referiu mostram que, ao fazermos investimentos de capital na recuperação europeia, não empregamos o nosso dinheiro inutilmente. O seu progresso contínuo, no mesmo ritmo, é poderoso estímulo para a Europa."

Quando a Europa não estiver restaurada como centro de comércio mundial, é ilético continuarmos a esperar o desequilíbrio comercial que caracterizou os últimos anos. Os fatos a que se referiu mostram que, ao fazermos investimentos de capital na recuperação europeia, não empregamos o nosso dinheiro inutilmente. O seu progresso contínuo, no mesmo ritmo, é poderoso estímulo para a Europa."

Quando a Europa não estiver restaurada como centro de comércio mundial, é ilético continuarmos a esperar o desequilíbrio comercial que caracterizou os últimos anos. Os fatos a que se referiu mostram que, ao fazermos investimentos de capital na recuperação europeia, não empregamos o nosso dinheiro inutilmente. O seu progresso contínuo, no mesmo ritmo, é poderoso estímulo para a Europa."

Quando a Europa não estiver restaurada como centro de comércio mundial, é ilético continuarmos a esperar o desequilíbrio comercial que caracterizou os últimos anos. Os fatos a que se referiu mostram que, ao fazermos investimentos de capital na recuperação europeia, não empregamos o nosso dinheiro inutilmente. O seu progresso contínuo, no mesmo ritmo, é poderoso estímulo para a Europa."

Quando a Europa não estiver restaurada como centro de comércio mundial, é ilético continuarmos a esperar o desequilíbrio comercial que caracterizou os últimos anos. Os fatos a que se referiu mostram que, ao fazermos investimentos de capital na recuperação europeia, não empregamos o nosso dinheiro inutilmente. O seu progresso contínuo, no mesmo ritmo, é poderoso estímulo para a Europa."

Quando a Europa não estiver restaurada como centro de comércio mundial, é ilético continuarmos a esperar o desequilíbrio comercial que caracterizou os últimos anos. Os fatos a que se refer

A black and white photograph showing a large, dark, gnarled tree in the foreground, its branches spreading out. In the background, a light-colored building with a flat roof is visible through the foliage. The image has a grainy, high-contrast quality.

OLEO DE AMENDOIM

RICO

RICO

Super Refinado

Zinha Schwanitz

INDÚSTRIA BRASILEIRA

PESO BRUTO 1 LITRO



*Nós conhecemos
melhor o seu*



REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

Cia. Continental de Automóveis
Rua Evaristo da Veiga, 124

Agência de Representações Amendoim S. A.
Rua General Polidoro, 316

Agência de Representações São Cristovão S. A.
Rua São Cristovão, 1216

Importadora de Automóveis e Máquinas S. A.
Rua do Resende, 147

Wilson, King & Cia. Ltda.
Rua Bento Lisboa, 106

Automóveis Santa Luzia Ltda.

Na Administração Municipal

A posse do secretário do Interior — Atos do prefeito — Empréstimos — Atos e despachos do secretário de Viação e Obras

Realiza-se hoje, às 11 horas, no gabinete do prefeito, a cerimônia de posse do coronel Gilberto Marinho, nomeado para o cargo de Secretário Geral do Interior e Seguradora.

CONVITE AO PREFEITO

O prefeito Mendes de Moraes recebeu do presidente do Conselho Municipal de Paris, Sr. Pierre de Gaulle, um convite para comparecer ao Congresso Mundial das Municipalidades a reunir-se, em Paris, de 2 a 10 de novembro deste ano.

GRATIFICAÇÕES PARA O PESSOAL DA SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES

O prefeito Mendes de Moraes, na sessão da Câmara Municipal, autorizando a abertura de um crédito especial, passou a atender ao pagamento de gratificações, por serviços extraordinários, aos servidores da Superintendência de Transportes. O valor do crédito determinado a abertura do crédito mencionado que atinge a Cr\$ 3.600.000. O presente crédito foi compensado com o cancelamento de outras despesas do valor.

ATOS DO PREFEITO

Declaração em disponibilidade, no cargo de engenheiro, Raymundo Barbosa de Carvalho Netto.
Despachos: — Ary Sávio Caldeira Bastos Filho, Frank Rodari Amorim Leites, Ely Espinola do Nascimento, João Carneiro Dias, Floriano Peixoto Lima, — solicite-se esclarecimento: José Domingos da Silva — Solicite-se maiores esclarecimentos: Anita Corrêa Ramos — Cancele-se: Rafaela Roda — Indefiro: Manoel Leal, Bar e Caldo de Cana Carlos Lida — mantenha o ato: Antonio Corrêa — Indefiro: J. Cosme dos Reis & Cia, João Felmerino — Indefiro: Walter Gonçalves Sampaio, Reddy C. de Albuquerque, Waldemar José de Barros, Maria de Lourdes Barros, Dilecio Barbosa — arquivase.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral — Foram designados Manoel dos Santos, Hilário dos Santos Barbosa, Joana de Melo Carpinheira para o Serviço de Expediente.
Despachos: — Paulina Sávio, Caldeira de Oliveira, Doracéia Pontes de

Andrade, Waldemir Ribeiro da Silva, Judith C. Ferreira, Pedro Ferreira, Goulart, Olympe Lopes da Costa, Hugo N. Mattos Lima, Leopoldo Francisco, Otávio Lopes Marinho, Ana D. Filha da Silva, Antônio Anacleto dos Santos, Gabriel Batista Teixeira, Osvaldo Dias de Oliveira, Maria Martins Regis, João Ferreira de Araújo Filho, Alberto Fernandes Cabral, Lindomar Antunes Fernandes, João Luiz Xavier, Augusto Gonçalves Vieira, Pedro Vieira de Melo — quando oportunidade, Alzir Barboza da Rocha, Heli Vieira — Indefiro: Enodio Santiago — deferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Carlos Marcelino, Yeda Bachur Ferreira, Elza Moreira — arquivase: Alvaro da Fonseca — nada há a considerar: Joaquim Gomes de Oliveira — nada há que deferir: Getúlio Inácio Mac-Dowall, Antônio Miranda, João Pereira da Silva, Alton Buarque Lima, Antônio Teodoro de Almeida Rocha, José Franco da Silva, Manoel Ribeiro Machado, Eduardo Francisco do Conceição, Joaquim Soares Lopes Alvares, Ernani Trevis, Arlindo dos Santos, João Oliveira, Leopoldo Francisco, Tizma de Aquino, Juraci Lima do Nascimento, Arnaldo de Carvalho Dias, Sebastião Gomes dos Santos, Flávio do Conceição, Francisco Romão Guimarães, Manoel Miguel, Sebastião da Silva Dumato, João Manoel Peres, José de Carvalho Penna e Armando Sampaio de Gueim — concedido o adido de família.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do secretário — Designações: Designando o desenhista, Edson Varela Gomes, para o exercício do Departamento de Água e Esgoto; O desenhista, Celmo Torres Campes, para o Departamento de Transportes; O fiscal, Fausto José Alves, e o servente, Gregório Pontes, para o Departamento de Edificações; Os serventes, Alfredo Lourenço, e Claudionor José Pereira, para o Departamento de Limpeza Urbana.

Despachos: — Manoel Mendes Campos — compareça ao gabinete do Secretário: A Alzira de Queiroz Esteves, José de Abreu Neves, Minerva dos Santos Lima, Silas Sald, Jacielly, Branca de Menezes Ramos, Abílio Pinto Mendes, Luiz Aguiar Horra Barbosa, David dos Santos Abreu, Manoel Martins Coaball, Pedro Vicente da Silva — mantenha o despacho recorrido: Expulso de Graziela Freire dos Santos, Distribuidora de Papel e Artes Gráficas Lda, Imobiliária Guaporé Lda, Empresa de Transportes Comércio e Indústria S. A., Controladora de Fabricação de Peças Nacionais Lda, Espólio de Francisco Bechthoff, Antônio Benjamin Tunes Horra, — que Alves da Cunha, Margalhes, José Palermo, Virgílio Francisco dos Santos, Sociedade Industrial Petróleo Lda, — deferido: — Marieta Silva Guimarães, Refratil Pereira de Almeida, Paul J. Christoph Company, Cia. In-

dustrial e Mercantile, Rotomex Gonçalves Cardoso, Espólio de Bernardino Esteves de Almeida, Maria N. Mattos Lima, Nilo Pedro de Almeida, Manoel Joaquim Rodrigues do Amaral, — Indefiro: — José Bonifácio Gonçalves de Andrade — nada há que deferir — Indefiro: Martiniano da Silva — quando oportunidade, poderá ser atendida mediante assinatura de um termo.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Departamento de Abastecimento — Atos do diretor: Foi designado Sylvia Poveia Vieira de Melo para responder pelo expediente do Serviço de Planejamento.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretário Geral: — Foi designado João Pedro Moutinho para responder pelo expediente do Departamento de Contabilidade.

Despachos: — Jacob David Niskier — Apresente a certidão exigida: Paulo Picher, Banco Lar Brasileiro, Ermelinda Tavares, Residência, em termo: Homero Soares da Rosa — Promova e reconhecimento da firma na declaração apresentada.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do secretário Geral: — Foram designados para o Departamento de Assistência Hospitalar: Antônio José da Silva, para o Departamento de Tuberculose; Walter Boveri Castilani para o Departamento de Higiene.

Departamento de Assistência Hospitalar — Atos do diretor: — Designando o médico: Henrique de Aguiar Assunção Rupp para o H. G. Pronto Socorro; Alvinho Ramos para o H. G. P. Socorro; Amara Vasconcelos dos Santos para o H. G. Rocha Faria.

EMPRÉSTIMOS

Está feito hoje das 11 às 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos.

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
8461	30.254	8687	28.843
8462	10.208	8688	18.145
8621	8.826	8639	8.463
8622	4.464	8640	26.676
8623	20.377	8641	28.843
8624	20.377	8642	28.843
8625	20.377	8643	28.843
8626	1.186	8644	7.027
8627	33.757	8645	28.843
8628	20.377	8646	28.843
8629	20.377	8647	28.843
8630	15.528	8648	20.331
8631	17.441	8649	28.843
8632	17.441	8650	28.843
8633	17.441	8651	28.843
8634	17.441	8652	28.843
8635	11.208	8653	28.843

EMERGENCIAS

Matrículas	n.º 868	7.693
11.703	11.787	14.534
17.036	17.156	18.145
18.173	20.772	21.685
22.144	20.772	25.870
29.494	20.772	25.870
29.831	20.772	25.870
32.668	34.409	35.857
38.423	40.703	41.600
49.755	51.389	51.643
26.099		

O MORCEGO E O RADAR

Londres, (B. N. S.) — Um bom número de invenções modernas, tem sido dito, encontra paralelo na natureza. Exemplo singular disso é o morcego, que usa uma espécie de radar-positivo ou, como o chamamos agora, radar. Há muito os cientistas vêm se interessando pela habilidade que tem o morcego de evitar obstáculos, pois que vem sempre na escuridão ou em pouca luz. Mas é fora de dúvida que o principal sentido que orienta o morcego está localizado em outra parte: qualquer que não se seu olho. E em grande parte devido a dois cientistas americanos da Universidade de Harvard o termo hoje uma idéia bastante clara do que é realmente esse sentido orientador dos morcegos. Parece que eles foram auxiliados em sua pesquisa pelo conhecimento que têm do radar, e foi isso que lhes deu a chave vital. No radar, é sabido, as ondas de rádio são emitidas e quando encontram um objeto, produzem um eco que volta e vai se registrar em um aparelho especial. Por isso, o mesmo eco o operador de rádio verifica a distância a que se acha o objeto e outros fatos a seu respeito.

Se substituímos "ondas de rádio" por "ondas sonoras", diremos que a habilidade do morcego de evitar obstáculos reside no uso de seu próprio sistema radar. Os cientistas americanos provaram que, ao voar, o morcego emite uma série de gritos muito altos, altos de mais para que os ouvidos humanos os ouçam. Essas ondas sonoras radian do morcego que voa e se chocam com um objeto, voltam de encontro a ele. Os sons são então captados pelo seu "microfone" (lábrio-membrana das grandes orelhas e das promíncias na cabeça), as asas recebem instantaneamente uma mensagem e, num momento, o morcego altera a direção do voo, evitando assim o choque. Em outras palavras, os morcegos escutam-se aos obstáculos, pelo uso de um sistema radar que lhes é próprio.

SURDOS — MUDOS

Professores para Professores e Alunos: método (leitura labial) ensino a falar. Tel. 47-2476. (52239)

CONDENAÇÕES A MORTE NA DINAMARCA

Copenhague, 20 (A. P.) — A Corte Dinamarquesa sentenciou a morte o dr. Werner Best, embalsamador de Hitler na Dinamarca ocupada, de 1943 a 1945. Otto Hovenspien, ex-chefe de Gestapo, também foi sentenciado à pena de morte. Guenther Pancke, de 58, chefe de polícia e "fuehrer" na Dinamarca nos dois últimos anos da guerra, foi condenado a 20 anos de prisão. O general Hermann von Hanneke, ex-comandante em chefe alemão na Dinamarca, foi condenado a 8 anos de prisão.

QUEDA DOS CABELOS

JOVEM ALEXANDRE EVITA A CALVIE

MOTORES DIESEL

DA GENERAL MOTORS

MARITIMOS
ESTACIONARIOS
GRUPOS GERADORES

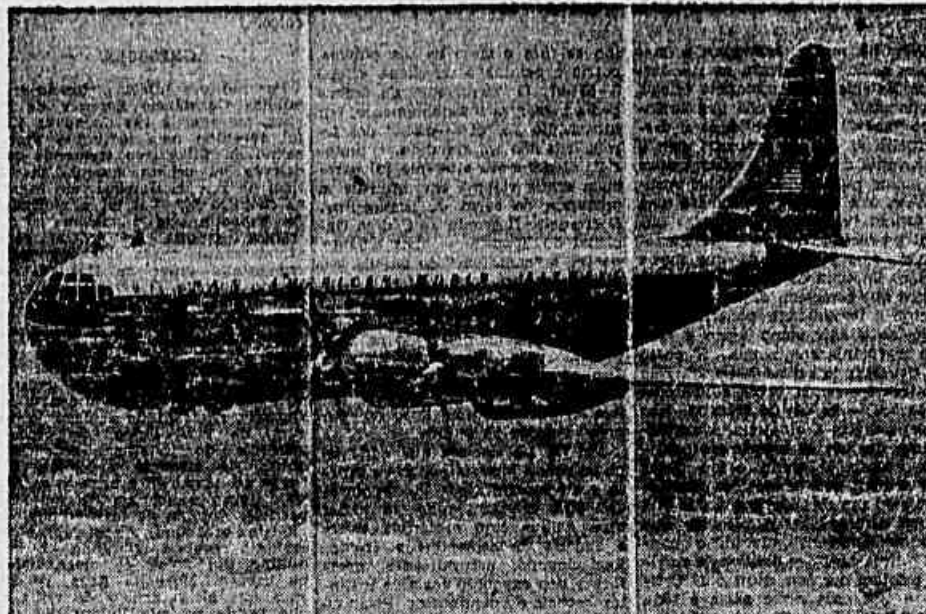
DIVERSOS MODELOS EM EXPOSIÇÃO

Vizitem nossa SECCAO MARITIMA

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48-50

AVIAÇÃO



Este e o "America", primeiro da frota de vinte clippers Boeing de tipo estratosférico, da Pan American Airways, que está completando suas provas de voo. Com capacidade para 75 passageiros esses aparelhos, avulados em um milhão e meio de dólares cada, dispõem de dormitório, sala de estar e bar. Pesando 70 toneladas e dotados de quatro motores de 28 cilindros e 3.500 HP, quando forem entregues às operações comerciais regulares, reduzirão os vãos de São Francisco, a Honolulu de 12 para 8 1/2 horas, e os de Nova York a Londres, de 14 1/2 para 12 horas. (Foto do U. S. I. S.)

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Movimentação de oficiais

Foram designados, por necessidade do serviço, para a Inspeção do Estado Maior da Aeronáutica, o tenente coronel engenheiro Jullio Americo dos Reis; para o Parque de Aeronáutica dos Alamos o major intendente Antônio Perazinho Lobato, da Fabrica do Galo; para a Fábrica do Galo, o capitão intendente Adauto Bezerra de Araújo do Parque de Aeronáutica dos Alamos; para fazer estágio no Hospital da Aeronáutica do Belém, os segundos tenentes médicos da reserva convocados Mario Palma de Moraes Bittencourt e Cândido Cardoso de Brito.

Reprovação dos candidatos com grau inferior a um

O titular da pasta da Aeronáutica dirigiu um aviso ao chefe do Estado Maior esclarecendo que os candidatos com grau inferior a um, não serão admitidos para a Aeronáutica, estabelecendo como condição para a aprovação nos exames do Curso de Candidatos a Sargento e média global 4 a 5, incluindo, no entanto, quanto aos graus parciais nos diversos assuntos. Considerando ainda que o candidato que obtiver zero numa determinada matéria demonstrará, para o Estado Maior, que não resolveu determinar, em complemento às normas estabelecidas no R. P. I. Q. T., para o Curso de Formação de Sargentos e respectivos exames, que os candidatos que obtiverem em exame grau inferior a um em qualquer matéria, sejam considerados reprovados.

Convocação para o serviço ativo

Foi convocada para um estágio de instrução na Escola Técnica de Aviação de São Paulo, o 2º tenente médico de reserva Valter do Amaral.

Licenciamentos

A pedido, foram licenciados do serviço ativo da Força Aérea Brasileira, o 1º tenente IG, da reserva convocado Antônio Cavalcanti de Miranda Henriques e o 2º tenente IG, da reserva convocado Pascoal Angotti.

Hoje a posse do diretor do Ensino

O brigadeiro Antônio Guedes Muniz assume, hoje, o cargo de diretor do Ensino, para o qual foi recentemente nomeado. A transferência será feita pelo major brigadeiro Filipe de Sá Barp, que está de partida para a Grã-Bretanha. Para essa ocasião, que está marcada para às 16 horas no gabinete do diretor do Ensino o uniforme é o civil.

Comparecimento à Diretoria do Pessoal

Está sendo chamado à 4ª Divisão da Diretoria Geral do Pessoal de Aeronáutica, instalada na Avenida General Justo 3º andar, anexo ao Hangar nº 3, do Aeroporto Santos Dumont, nos dias 21, 22 e 23 de 17 horas, a fim de serem examinados de interesse próprio, a vida do tenente mecânico avião José Silvino dos Santos e o aspirante meteorologista da reserva convocado Fernando Pimentel Alves.

Vai exercer atividades técnicas na Aviação Civil

Por ter obtido licença para exercer atividades técnicas na Aviação Civil, passou a adido à Diretoria do Pessoal o capitão esvaziador do Quadro de Oficiais Auxiliares João de Orleans e Bragança.

Ordem sobre expediente

O brigadeiro Armando de Souza e Melo Arraigóbia, comandante da 8ª Zona Aérea recomendou aos chefes de seção e de serviços subordinados ao Q. G. da referida Zona, que o expediente a ser submetido a sua assinatura deve ser encaminhado por intermédio da chefia do Estado Maior.

Uniforme do dia

O Estado Maior da Aeronáutica, fixou para o dia de hoje o 6º uniforme (civil).

POUSO FORÇADO DE UM AVIÃO DA F. A. B.

Fernandes, 20 (A. P.) — Um avião da F. A. B., modelo último, realizou um pouso forçado na localidade de Bom Princípio, neste município, pilotado pelo tenente Ernesto Silva.

O engenheiro Samuel Santos

diretor da Estrada de Ferro, compareceu ao local do acidente, tendo tomado providências para que o piloto pudesse prosseguir viagem. Assim, cinquenta trabalhadores da ferrovia construíram uma faixa de mil metros de extensão, para o aparelho decolar. Entretanto, o tenente Ernesto Silva, quando tentava sair do chão, foi infeliz, tendo o avião precipitado ao solo, incendiando-se.

Por um golpe de sorte o piloto conseguiu salvar-se com ferimentos leves, transportando-se por via terrestre para esta cidade, onde acaba de chegar.

Palácio à reportagem, o tenente Ernesto Silva declarou: "Fui forçado a descer em Bom Princípio, o que fiz sem noção de, ontem, depois do preparo de uma pista de emergência, resolvi decolar, mas quando o aparelho ganhou velocidade, encostou em um matagal de terra que o fez saltar e depois cair, incendiando-se. Foi feliz, pois conseguiu salvar-se."

O tenente Ernesto regressará ao Belém em companhia do tenente Copacabana que veio em seu socorro.

SABOTAGEM NOS AVIÕES EGÍPCIOS

Múdo, 19 — (U. P.) — Um avião de caça e três aviões de turismo, comprados pelo governo do Egito e que deveriam partir para o Cairo, dentro de poucos dias, foram destruídos à noite em virtude de uma explosão de um no hangar, no aeroporto de Veneza, nas proximidades de Veneza, onde se encontravam os referidos aparelhos. A polícia descobriu pequenos emburlos contendo alto explosivos, que foram colocados na fuselagem de cada avião, sendo apenas um explodido. A polícia efetuou prisões.

ATERRISSAGEM DE EMERGENCIA DO SH

Tekeren, 20 — (F. P.) — Quando seguia as manobras da guarnição desta cidade, a bordo do avião que ele próprio pilotava, o Sh foi obrigado a fazer uma descida forçada no curso do qual o seu aparelho teve uma das suas asas partidas. O Sh não sofreu.

CONSEQUÊNCIAS FATAIS DO DESASTRE AÉREO

Margate, Inglaterra, 20 — (U. P.) — O número total de mortos no acidente de aviação de ontem, em Margate, elevou-se a 12 com o falecimento de uma jovem de 21 anos, num hospital de Margate. A jovem não pôde sair de um estado de coma depois que o avião "Mosquito" se partiu na rodovia. Três pessoas hospitalizadas, em consequência de queimaduras, continuam em estado grave.

RECORDE DE VELOCIDADE PARA HELICÓPTEROS

Londres, 20 (B. N. S.) — O "Gyrodyne", um novo tipo de helicóptero voando numa velocidade de mais de 124 milhas por hora, bateu o recorde mundial de velocidade para helicópteros por uma boa margem. O "Gyrodyne" construído pela Fairey Aviation Company Limited no Reino Unido, é considerado como o tipo mais seguro de helicóptero que existe atualmente e o único capaz de transportar uma carga tão grande como qualquer de seus competidores. Sua segurança reside no fato de que o motor de ascensão não é usado para dar ao aparelho qualquer de suas velocidades para a frente. Isso é feito com uma hélice comum. Assim, não há necessidade de ser feita uma mudança de hélice ao motor pular. Outras vantagens figuram a partida e a decida vertical e a capacidade de se estabelecer no ar. Com lugar para 4 pessoas, sua velocidade máxima é de 100 milhas por hora e seu raio de ação 250 milhas.

CENTRO DE RECREIO PARA AVIADORES AMERICANOS

Goitânia, 20 — (A. N.) — Será instalado em Goitânia, talvez ainda no corrente ano, um centro de recreio para aviadores de todas as Repúblicas Americanas. O objetivo da iniciativa é atrair o turista aéreo brasileiro e de todo o continente americano para o interior de nosso país, como meio de dar a conhecer regiões

VELA MARMITA

Belo Horizonte, 20 (A. P.) — Será inaugurada no dia 30 do corrente mês a Exposição Agropecuária de Ubatuba, promovida pelo Centro de Lavadores daquele Município com o apoio do Governo Estadual e Federal.

EM PERIGO UM CARGUEIRO BRITÂNICO

Miami, 20 (U. P.) — Um violento furacão que assola o oeste de Cuba deixou em perigo um cargueiro britânico com 73 pessoas a bordo, que encalhou ao largo da pequena ilha de Cayman e que se encontra atualmente a quatro milhas da costa de baque das ondas. Os navios de socorro, que partiram a todo vapor para auxiliar o "Lochner", deverão chegar ali ainda hoje.

COMO ALCANÇAR A LONGEVIDADE

Notas, (A. P.) — O homem poderia alcançar uma idade mais avançada se fosse possível retardar sua maturidade intelectual e sexual, declarou um dos maiores entendidos em problemas de velhice dos Estados Unidos.

O dr. Franz Kellman, falando perante a Associação Psicológica Norte-Americana sobre os resultados de suas pesquisas com mais de 1.000 grupos de casais que passaram dos 50 anos, manifestou a teoria de que o uso eficiente de todas as potencialidades do homem resultaria no prolongamento da vida humana.

Notou a maturidade mais retardada do homem, comparativamente aos animais, e explicou isso pela necessidade, nos seres humanos, de desenvolvimento intelectual, antes da maturidade sexual.

A possibilidade de determinação de tal desenvolvimento em idade mais avançada deveria ser investigada, disse ele, como meio de prolongar a duração média da vida.

A maturidade retardada provavelmente não será alcançada nesta geração, ao que acredita o dr. Kellman, do Instituto de Psiquiatria de Nova York.

Críticos a presente prática de fixar limites arbitrários de idade para os aposentados — como se dá entre os professores e funcionários públicos — como "terível desperdício" e tremenda injustiça. Citou a seguinte variabilidade entre as potencialidades dos velhos, tomadas individualmente, conforme foi demonstrado pela sua pesquisa com gemos, patrocinada pela Fundação Rockefeller.

"Deveríamos fazer planos com antecedência, para a velhice", disse ele. "Esta pode ser uma fase muito útil da vida". Kellman apela aos 50 por cento da população dos Estados Unidos, atualmente de meia idade, para que desenvolvam habilidades e ocupações que possam vir a ser frutíferas nos anos posteriores.

"Nossos velhos precisam ter alguma coisa a que dedicar sua vida", requiramos. O clube se encarregará de misturar e construir novas facilidades de aterragem, reabilitando, hupelagem e alimentação no Posto Oculic Vargas, na Ilha de Bananal, mantendo sedes em Goiás e Estados Unidos com representantes em cada um dos outros países americanos. A direção do clube será integrada por brasileiros e cidadãos de outros países do continente interessados em fomentar o turismo aéreo, de devolução e seu funcionamento reger-se-á pelas leis federais brasileiras e estatutárias.

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR PARA OS BERLINENSES

Londres, 19 (B. N. S.) — Os aviões britânicos que transportam suprimentos essenciais para Berlim deverão iniciar um serviço hospitalar em suas viagens de regresso. Fazendo essa comunicação, o Quartel General do Governo Militar Britânico em Berlim declarou que, a partir da próxima segunda-feira, os lugares serão distribuídos para os hospitais de Berlim e a outros pontos que necessitam de tratamento hospitalar. As vagas serão fornecidas àqueles que necessitam de assistência médica que não pode ser obtida na capital alemã. Serão eles transportados pelo ar para os hospitais da zona britânica. Até agora, os aviões empregados na "ponte aérea" para Berlim têm carregado apenas com carga industrial e correio.

TOSSE NOTURNA

Alivia-se rapidamente a tosse noturna, a garganta e as costas do peito com o suave VICK VAPORUB

dis ele. "Tem que manter ativas as relações pessoais".

Essa psiquiatra, que tem agora 81 anos, citou seus próprios planos para a velhice:

"Quando o Estado de Nova York chegar à conclusão de que seu seu demorado velho para ter alguma utilidade e me aposentar, será essa a decisão para que eu abandone o terra pelo golfe, o piquet pelo bridge e o chá pelo café".

O desajustamento na velhice, disse ele, é o prolongamento do desajustamento da vida inteira. Se um pessoa não houver estabilizado sua existência até a velhice, no opinião desse psiquiatra, é improvável que ela jamais obtenha estabilidade.

A BICICLETA SERIA INVENÇÃO RUSSA

Moscou, 20 (F. P.) — Segundo a rádio local, foi um armeno russo, Aramianov, que inventou a bicicleta. "Artemonov" — declarou a rádio — natural de Verkhotur, Urat, construiu em 1820 uma bicicleta e pedal sobre a qual veio de Urat para Moscou, para a coroação de Alexandre Iº.

Só em 1867 é que o francês Alexandre exibiu na Exposição de Paris um aparelho que qualificou de "bicicleta".

O locutor disse mais que o protótipo do invento russo se encontra em exibição no museu provincial de Myjai Taguil.

INCENDIO NO "LOIDE SÃO FRANCISCO"

Recife, 20 (A. P.) — Na noite de sábado manifestou-se um violento incêndio no porão do navio do Lido Brasileiro, "Loide São Francisco", que procedia do norte do país, trazendo a seu bordo borraça e algodão embarcados em Belém e Fortaleza, bem como volumosa carga embarcada neste pórtico, com um valor total de Cr\$ 1.115.045,00.

O fogo lavrou com violência, sendo debelado depois de muita luta, quando os bombeiros resolveram invadir o porão que era prós das chamas.

FÁBRICA BANGU

FEITO EM PORTUGAL
PRIMEIRA CLASSE
LUMAS PAVES
COMUNIDADE

EXIJA NA OURELA BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

Firestone o criador dos Pneus Balão apresenta para

SEGURANÇA
CONFÔRTO
ECONOMIA
ELEGÂNCIA



o novo
SUPER
BALÃO

• Maior quilometragem — maior velocidade com menos consumo — é o que lhe oferece o novo Firestone SUPER-BALÃO, especialmente desenhado para absorver os choques e vibrações. Isto assegura menor desgaste do carro e evita os reparos frequentes. O Super-Balão apresenta um anti-derrapante cientificamente desenhado que, aliado à maior área de contacto com o solo, proporciona uma espantosa firmeza nas paradas. Por isso é o pneu mais usado nos modelos 1948. Adote-o também para o seu carro!

o criador dos PNEUS BALÃO

Firestone

INDÚSTRIA BRASILEIRA

O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

DENTADURA FROUXA?

POLI-GRIP denture com dentadura firme e confortável de usar. Use POLI-GRIP

APROVEITE OS ÚLTIMOS DIAS DE LIQUIDAÇÃO COMPRANDO VESTIDOS, TAILLEURS, CHAPEUS Zulnie David LARANJEIRAS, 144-101 125-5450

PRECISA-SE: REPRESENTANTE-COMERCIAL

Companhia americana, exportadora de produtos ferrosos e não ferrosos, matéria prima e artigos semi-acabados, produtos químicos puros e brutos, procura representante comercial para esta praça. Cartas para este jornal à Caixa n.º 33555 (37555)

Todas as Semanas

O SR. TEM CONDIÇÃO PARA QUALQUER DESTAS LOCALIDADES:

segundas-feiras do Rio para UBERLÂNDIA - GOIANIA CAMPINAS - BAURÓ CUIAB

EMPREGOS DIVERSOS

Representante

FABRICA DE PRODUTOS AUXILIARES PARA INDÚSTRIAS. PROCURA REPRESENTANTE BEM INTRODUTIVO NAS INDÚSTRIAS TEXTÉIS. CARTAS PARA CAIXA POSTAL 5700 — SÃO PAULO. (37889) 55

Máquinas para Construção de Estradas

Posição de responsabilidade e futuro para engenheiro-vendedor com profundo conhecimento do mercado, disponível em companhia que deseja expandir negócio do ramo. Cartas ao n. 24849 neste jornal. (24849) 55

CR\$ 3.000,00 a 4.000,00

Importante Companhia em face da ampliação de seu Departamento de Vendas, tem duas vagas, inclusive de Chefia, para pessoas ativas e bem relacionadas. Ótima remuneração, sem exigência de horário. Dá assistência técnica e remuneração no período de adaptação. Procurar o sr. Alvaro, diariamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, Av. Erasmo Braga, 255 - 3º andar. (20340) 55

ENGLISH AND PORTUGUESE STENO-GRAPHER WANTED. APPLY TO MR. NEVES — AV. OSWALDO CRUZ, N.º 87 — TEL. 25-7244.

VENDEDORAS

Precisam-se de moças de boa aparência para balcão. Paga-se bem, com possibilidades de melhoria futura. Tratar com o Gerente da loja, à Av. N. S. Copacabana, n.º 622. (21824) 55

GOVERNANTE

Precisa-se de uma governante com boa apresentação, idade de 25 a 35 anos, que fale correntemente francês ou inglês, para administrar, em Pernambuco, casa de família de alto tratamento. Paga-se bem. Tratar na rua da Alfândega, n.º 111-A, 3.º andar, das 9 às 11 horas da manhã. (55)

Engenheiro e Arquiteto

Arquiteto habilitado, com grande prática na execução e direção de obras em geral. Concreto armado — projetos, detalhes, orçamentos — cálculos — memoriais — contratos — controle, etc. — projetando e detalhando com rapidez — perspectivas arquitetônicas — grande efeito — tendo a realização das obras de grande importância. Procura Pessoa que possa prestar sua colaboração podendo trabalhar noutros Estados. Cartas por observação, na redação deste jornal sob o n.º 21745. (21745) 55

LOJA DE TECIDOS PROCURA GERENTE

com longa experiência, ativo e que possa apresentar ótimas referências. Posição bem remunerada com grande futuro. Cartas detalhadas, indicando pretensões à portaria deste jornal n.º 20.445. Máximo sigilo. (20445) 55

SALES AND ADVERTISING ASSISTANT

U.S. Company requires an Assistant in its Advertising and Sales Department with experience of printing processes and advertising work. Ability to translate from English to good Portuguese essential. Age between 25 and 35. Good prospects of salary and promotion for a man of initiative who will really "get down" to his job. Applications will be treated in strict confidence. Reply to Box n.º 37729 this paper. (37729) 55

MOÇAS

Amo Mundo das Sédas, à Rua Lúcia de Camões, 22, precisa de moças de bom trato (louro e moreno) que tenham prática de vendas de sedas, em balcão. Paga-se bem. Quem não estiver nas condições é favor não se apresentar. (20369) 55

RAPAZES

Amo Mundo das Sédas, à Rua Lúcia de Camões, 22, precisa de rapazes de bom trato, que tenham prática de vendas de sedas, em balcão. Paga-se bem. Quem não estiver nas condições é favor não se apresentar. (20369) 55

MOÇA

com capacidade para assumir serviço de responsabilidade de uma empresa na parte da sarda. Prática de inglês, correspondência, conhecimentos de inglês e de francês para lidar com o público. Favor responder para 30.487 na portaria deste jornal. (20487) 55

SECRETARIA

Exercerá-se de correspondência, discursos, redação de qualquer escrito, revisão de livros, etc. — Av. Copacabana, 1058, Ap. 204, Tel. 67-123. (20366) 55

INTERPRETE

precisa-se para o serviço de noite, tratar na rua do Ouvidor n.º 169, 1.º andar, sala 110/111, telefone 23-1387, das 9 às 11 horas e de 14 às 18 horas. (20415) 55

Máquinas em geral

com capacidade para assumir serviço de responsabilidade de uma empresa na parte da sarda. Prática de inglês, correspondência, conhecimentos de inglês e de francês para lidar com o público. Favor responder para 30.487 na portaria deste jornal. (20487) 55

MOTORES ELÉTRICOS MONOFÁSICOS

1/4 H.P. — Cr\$ 650,00
1/2 H.P. — Cr\$ 950,00
2 H.P. — Cr\$ 1.200,00
3 H.P. — Cr\$ 1.500,00
4 H.P. — Cr\$ 1.800,00
5 H.P. — Cr\$ 2.100,00
6 H.P. — Cr\$ 2.400,00
7 H.P. — Cr\$ 2.700,00
8 H.P. — Cr\$ 3.000,00
9 H.P. — Cr\$ 3.300,00
10 H.P. — Cr\$ 3.600,00
11 H.P. — Cr\$ 3.900,00
12 H.P. — Cr\$ 4.200,00
13 H.P. — Cr\$ 4.500,00
14 H.P. — Cr\$ 4.800,00
15 H.P. — Cr\$ 5.100,00
16 H.P. — Cr\$ 5.400,00
17 H.P. — Cr\$ 5.700,00
18 H.P. — Cr\$ 6.000,00
19 H.P. — Cr\$ 6.300,00
20 H.P. — Cr\$ 6.600,00
21 H.P. — Cr\$ 6.900,00
22 H.P. — Cr\$ 7.200,00
23 H.P. — Cr\$ 7.500,00
24 H.P. — Cr\$ 7.800,00
25 H.P. — Cr\$ 8.100,00
26 H.P. — Cr\$ 8.400,00
27 H.P. — Cr\$ 8.700,00
28 H.P. — Cr\$ 9.000,00
29 H.P. — Cr\$ 9.300,00
30 H.P. — Cr\$ 9.600,00
31 H.P. — Cr\$ 9.900,00
32 H.P. — Cr\$ 10.200,00
33 H.P. — Cr\$ 10.500,00
34 H.P. — Cr\$ 10.800,00
35 H.P. — Cr\$ 11.100,00
36 H.P. — Cr\$ 11.400,00
37 H.P. — Cr\$ 11.700,00
38 H.P. — Cr\$ 12.000,00
39 H.P. — Cr\$ 12.300,00
40 H.P. — Cr\$ 12.600,00
41 H.P. — Cr\$ 12.900,00
42 H.P. — Cr\$ 13.200,00
43 H.P. — Cr\$ 13.500,00
44 H.P. — Cr\$ 13.800,00
45 H.P. — Cr\$ 14.100,00
46 H.P. — Cr\$ 14.400,00
47 H.P. — Cr\$ 14.700,00
48 H.P. — Cr\$ 15.000,00
49 H.P. — Cr\$ 15.300,00
50 H.P. — Cr\$ 15.600,00
51 H.P. — Cr\$ 15.900,00
52 H.P. — Cr\$ 16.200,00
53 H.P. — Cr\$ 16.500,00
54 H.P. — Cr\$ 16.800,00
55 H.P. — Cr\$ 17.100,00
56 H.P. — Cr\$ 17.400,00
57 H.P. — Cr\$ 17.700,00
58 H.P. — Cr\$ 18.000,00
59 H.P. — Cr\$ 18.300,00
60 H.P. — Cr\$ 18.600,00
61 H.P. — Cr\$ 18.900,00
62 H.P. — Cr\$ 19.200,00
63 H.P. — Cr\$ 19.500,00
64 H.P. — Cr\$ 19.800,00
65 H.P. — Cr\$ 20.100,00
66 H.P. — Cr\$ 20.400,00
67 H.P. — Cr\$ 20.700,00
68 H.P. — Cr\$ 21.000,00
69 H.P. — Cr\$ 21.300,00
70 H.P. — Cr\$ 21.600,00
71 H.P. — Cr\$ 21.900,00
72 H.P. — Cr\$ 22.200,00
73 H.P. — Cr\$ 22.500,00
74 H.P. — Cr\$ 22.800,00
75 H.P. — Cr\$ 23.100,00
76 H.P. — Cr\$ 23.400,00
77 H.P. — Cr\$ 23.700,00
78 H.P. — Cr\$ 24.000,00
79 H.P. — Cr\$ 24.300,00
80 H.P. — Cr\$ 24.600,00
81 H.P. — Cr\$ 24.900,00
82 H.P. — Cr\$ 25.200,00
83 H.P. — Cr\$ 25.500,00
84 H.P. — Cr\$ 25.800,00
85 H.P. — Cr\$ 26.100,00
86 H.P. — Cr\$ 26.400,00
87 H.P. — Cr\$ 26.700,00
88 H.P. — Cr\$ 27.000,00
89 H.P. — Cr\$ 27.300,00
90 H.P. — Cr\$ 27.600,00
91 H.P. — Cr\$ 27.900,00
92 H.P. — Cr\$ 28.200,00
93 H.P. — Cr\$ 28.500,00
94 H.P. — Cr\$ 28.800,00
95 H.P. — Cr\$ 29.100,00
96 H.P. — Cr\$ 29.400,00
97 H.P. — Cr\$ 29.700,00
98 H.P. — Cr\$ 30.000,00
99 H.P. — Cr\$ 30.300,00
100 H.P. — Cr\$ 30.600,00
101 H.P. — Cr\$ 30.900,00
102 H.P. — Cr\$ 31.200,00
103 H.P. — Cr\$ 31.500,00
104 H.P. — Cr\$ 31.800,00
105 H.P. — Cr\$ 32.100,00
106 H.P. — Cr\$ 32.400,00
107 H.P. — Cr\$ 32.700,00
108 H.P. — Cr\$ 33.000,00
109 H.P. — Cr\$ 33.300,00
110 H.P. — Cr\$ 33.600,00
111 H.P. — Cr\$ 33.900,00
112 H.P. — Cr\$ 34.200,00
113 H.P. — Cr\$ 34.500,00
114 H.P. — Cr\$ 34.800,00
115 H.P. — Cr\$ 35.100,00
116 H.P. — Cr\$ 35.400,00
117 H.P. — Cr\$ 35.700,00
118 H.P. — Cr\$ 36.000,00
119 H.P. — Cr\$ 36.300,00
120 H.P. — Cr\$ 36.600,00
121 H.P. — Cr\$ 36.900,00
122 H.P. — Cr\$ 37.200,00
123 H.P. — Cr\$ 37.500,00
124 H.P. — Cr\$ 37.800,00
125 H.P. — Cr\$ 38.100,00
126 H.P. — Cr\$ 38.400,00
127 H.P. — Cr\$ 38.700,00
128 H.P. — Cr\$ 39.000,00
129 H.P. — Cr\$ 39.300,00
130 H.P. — Cr\$ 39.600,00
131 H.P. — Cr\$ 39.900,00
132 H.P. — Cr\$ 40.200,00
133 H.P. — Cr\$ 40.500,00
134 H.P. — Cr\$ 40.800,00
135 H.P. — Cr\$ 41.100,00
136 H.P. — Cr\$ 41.400,00
137 H.P. — Cr\$ 41.700,00
138 H.P. — Cr\$ 42.000,00
139 H.P. — Cr\$ 42.300,00
140 H.P. — Cr\$ 42.600,00
141 H.P. — Cr\$ 42.900,00
142 H.P. — Cr\$ 43.200,00
143 H.P. — Cr\$ 43.500,00
144 H.P. — Cr\$ 43.800,00
145 H.P. — Cr\$ 44.100,00
146 H.P. — Cr\$ 44.400,00
147 H.P. — Cr\$ 44.700,00
148 H.P. — Cr\$ 45.000,00
149 H.P. — Cr\$ 45.300,00
150 H.P. — Cr\$ 45.600,00
151 H.P. — Cr\$ 45.900,00
152 H.P. — Cr\$ 46.200,00
153 H.P. — Cr\$ 46.500,00
154 H.P. — Cr\$ 46.800,00
155 H.P. — Cr\$ 47.100,00
156 H.P. — Cr\$ 47.400,00
157 H.P. — Cr\$ 47.700,00
158 H.P. — Cr\$ 48.000,00
159 H.P. — Cr\$ 48.300,00
160 H.P. — Cr\$ 48.600,00
161 H.P. — Cr\$ 48.900,00
162 H.P. — Cr\$ 49.200,00
163 H.P. — Cr\$ 49.500,00
164 H.P. — Cr\$ 49.800,00
165 H.P. — Cr\$ 50.100,00
166 H.P. — Cr\$ 50.400,00
167 H.P. — Cr\$ 50.700,00
168 H.P. — Cr\$ 51.000,00
169 H.P. — Cr\$ 51.300,00
170 H.P. — Cr\$ 51.600,00
171 H.P. — Cr\$ 51.900,00
172 H.P. — Cr\$ 52.200,00
173 H.P. — Cr\$ 52.500,00
174 H.P. — Cr\$ 52.800,00
175 H.P. — Cr\$ 53.100,00
176 H.P. — Cr\$ 53.400,00
177 H.P. — Cr\$ 53.700,00
178 H.P. — Cr\$ 54.000,00
179 H.P. — Cr\$ 54.300,00
180 H.P. — Cr\$ 54.600,00
181 H.P. — Cr\$ 54.900,00
182 H.P. — Cr\$ 55.200,00
183 H.P. — Cr\$ 55.500,00
184 H.P. — Cr\$ 55.800,00
185 H.P. — Cr\$ 56.100,00
186 H.P. — Cr\$ 56.400,00
187 H.P. — Cr\$ 56.700,00
188 H.P. — Cr\$ 57.000,00
189 H.P. — Cr\$ 57.300,00
190 H.P. — Cr\$ 57.600,00
191 H.P. — Cr\$ 57.900,00
192 H.P. — Cr\$ 58.200,00
193 H.P. — Cr\$ 58.500,00
194 H.P. — Cr\$ 58.800,00
195 H.P. — Cr\$ 59.100,00
196 H.P. — Cr\$ 59.400,00
197 H.P. — Cr\$ 59.700,00
198 H.P. — Cr\$ 60.000,00
199 H.P. — Cr\$ 60.300,00
200 H.P. — Cr\$ 60.600,00
201 H.P. — Cr\$ 60.900,00
202 H.P. — Cr\$ 61.200,00
203 H.P. — Cr\$ 61.500,00
204 H.P. — Cr\$ 61.800,00
205 H.P. — Cr\$ 62.100,00
206 H.P. — Cr\$ 62.400,00
207 H.P. — Cr\$ 62.700,00
208 H.P. — Cr\$ 63.000,00
209 H.P. — Cr\$ 63.300,00
210 H.P. — Cr\$ 63.600,00
211 H.P. — Cr\$ 63.900,00
212 H.P. — Cr\$ 64.200,00
213 H.P. — Cr\$ 64.500,00
214 H.P. — Cr\$ 64.800,00
215 H.P. — Cr\$ 65.100,00
216 H.P. — Cr\$ 65.400,00
217 H.P. — Cr\$ 65.700,00
218 H.P. — Cr\$ 66.000,00
219 H.P. — Cr\$ 66.300,00
220 H.P. — Cr\$ 66.600,00
221 H.P. — Cr\$ 66.900,00
222 H.P. — Cr\$ 67.200,00
223 H.P. — Cr\$ 67.500,00
224 H.P. — Cr\$ 67.800,00
225 H.P. — Cr\$ 68.100,00
226 H.P. — Cr\$ 68.400,00
227 H.P. — Cr\$ 68.700,00
228 H.P. — Cr\$ 69.000,00
229 H.P. — Cr\$ 69.300,00
230 H.P. — Cr\$ 69.600,00
231 H.P. — Cr\$ 69.900,00
232 H.P. — Cr\$ 70.200,00
233 H.P. — Cr\$ 70.500,00
234 H.P. — Cr\$ 70.800,00
235 H.P. — Cr\$ 71.100,00
236 H.P. — Cr\$ 71.400,00
237 H.P. — Cr\$ 71.700,00
238 H.P. — Cr\$ 72.000,00
239 H.P. — Cr\$ 72.300,00
240 H.P. — Cr\$ 72.600,00
241 H.P. — Cr\$ 72.900,00
242 H.P. — Cr\$ 73.200,00
243 H.P. — Cr\$ 73.500,00
244 H.P. — Cr\$ 73.800,00
245 H.P. — Cr\$ 74.100,00
246 H.P. — Cr\$ 74.400,00
247 H.P. — Cr\$ 74.700,00
248 H.P. — Cr\$ 75.000,00
249 H.P. — Cr\$ 75.300,00
250 H.P. — Cr\$ 75.600,00
251 H.P. — Cr\$ 75.900,00
252 H.P. — Cr\$ 76.200,00
253 H.P. — Cr\$ 76.500,00
254 H.P. — Cr\$ 76.800,00
255 H.P. — Cr\$ 77.100,00
256 H.P. — Cr\$ 77.400,00
257 H.P. — Cr\$ 77.700,00
258 H.P. — Cr\$ 78.000,00
259 H.P. — Cr\$ 78.300,00
260 H.P. — Cr\$ 78.600,00
261 H.P. — Cr\$ 78.900,00
262 H.P. — Cr\$ 79.200,00
263 H.P. — Cr\$ 79.500,00
264 H.P. — Cr\$ 79.800,00
265 H.P. — Cr\$ 80.100,00
266 H.P. — Cr\$ 80.400,00
267 H.P. — Cr\$ 80.700,00
268 H.P. — Cr\$ 81.000,00
269 H.P. — Cr\$ 81.300,00
270 H.P. — Cr\$ 81.600,00
271 H.P. — Cr\$ 81.900,00
272 H.P. — Cr\$ 82.200,00
273 H.P. — Cr\$ 82.500,00
274 H.P. — Cr\$ 82.800,00
275 H.P. — Cr\$ 83.100,00
276 H.P. — Cr\$ 83.400,00
277 H.P. — Cr\$ 83.700,00
278 H.P. — Cr\$ 84.000,00
279 H.P. — Cr\$ 84.300,00
280 H.P. — Cr\$ 84.600,00
281 H.P. — Cr\$ 84.900,00
282 H.P. — Cr\$ 85.200,00
283 H.P. — Cr\$ 85.500,00
284 H.P. — Cr\$ 85.800,00
285 H.P. — Cr\$ 86.100,00
286 H.P. — Cr\$ 86.400,00
287 H.P. — Cr\$ 86.700,00
288 H.P. — Cr\$ 87.000,00
289 H.P. — Cr\$ 87.300,00
290 H.P. — Cr\$ 87.600,00
291 H.P. — Cr\$ 87.900,00
292 H.P. — Cr\$ 88.200,00
293 H.P. — Cr\$ 88.500,00
294 H.P. — Cr\$ 88.800,00
295 H.P. — Cr\$ 89.100,00
296 H.P. — Cr\$ 89.400,00
297 H.P. — Cr\$ 89.700,00
298 H.P. — Cr\$ 90.000,00
299 H.P. — Cr\$ 90.300,00
300 H.P. — Cr\$ 90.600,00
301 H.P. — Cr\$ 90.900,00
302 H.P. — Cr\$ 91.200,00
303 H.P. — Cr\$ 91.500,00
304 H.P. — Cr\$ 91.800,00
305 H.P. — Cr\$ 92.100,00
306 H.P. — Cr\$ 92.400,00
307 H.P. — Cr\$ 92.700,00
308 H.P. — Cr\$ 93.000,00
309 H.P. — Cr\$ 93.300,00
310 H.P. — Cr\$ 93.600,00
311 H.P. — Cr\$ 93.900,00
312 H.P. — Cr\$ 94.200,00
313 H.P. — Cr\$ 94.500,00
314 H.P. — Cr\$ 94.800,00
315 H.P. — Cr\$ 95.100,00
316 H.P. — Cr\$ 95.400,00
317 H.P. — Cr\$ 95.700,00
318 H.P. — Cr\$ 96.000,00
319 H.P. — Cr\$ 96.300,00
320 H.P. — Cr\$ 96.600,00
321 H.P. — Cr\$ 96.900,00
322 H.P. — Cr\$ 97.200,00
323 H.P. — Cr\$ 97.500,00
324 H.P. — Cr\$ 97.800,00
325 H.P. — Cr\$ 98.100,00
326 H.P. — Cr\$ 98.400,00
327 H.P. — Cr\$ 98.700,00
328 H.P. — Cr\$ 99.000,00
329 H.P. — Cr\$ 99.300,00
330 H.P. — Cr\$ 99.600,00
331 H.P. — Cr\$ 99.900,00
332 H.P. — Cr\$ 100.200,00
333 H.P. — Cr\$ 100.500,00
334 H.P. — Cr\$ 100.800,00
335 H.P. — Cr\$ 101.100,00
336 H.P. — Cr\$ 101.400,00
337 H.P. — Cr\$ 101.700,00
338 H.P. — Cr\$ 102.000,00
339 H.P. — Cr\$ 102.300,00
340 H.P. — Cr\$ 102.600,00
341 H.P. — Cr\$ 102.900,00
342 H.P. — Cr\$ 103.200,00
343 H.P. — Cr\$ 103.500,00
344 H.P. — Cr\$ 103.800,00
345 H.P. — Cr\$ 104.100,00
346 H.P. — Cr\$ 104.400,00
347 H.P. — Cr\$ 104.700,00
348 H.P. — Cr\$ 105.000,00
349 H.P. — Cr\$ 105.300,00
350 H.P. — Cr\$ 105.600,00
351 H.P. — Cr\$ 105.900,00
352 H.P. — Cr\$ 106.200,00
353 H.P. — Cr\$ 106.500,00
354 H.P. — Cr\$ 106.800,00
355 H.P. — Cr\$ 107.100,00
356 H.P. — Cr\$ 107.400,00
357 H.P. — Cr\$ 107.700,00
358 H.P. — Cr\$ 108.000,00
359 H.P. — Cr\$ 108.300,00
360 H.P. — Cr\$ 108.600,00
361 H.P. — Cr\$ 108.900,00
362 H.P. — Cr\$ 109.200,00
363 H.P. — Cr\$ 109.500,00
364 H.P. — Cr\$ 109.800,00
365 H.P. — Cr\$ 110.100,00
366 H.P. — Cr\$ 110.400,00
367 H.P. — Cr\$ 110.700,00
368 H.P. — Cr\$ 111.000,00
369 H.P. — Cr\$ 111.300,00
370 H.P. — Cr\$ 111.600,00
371 H.P. — Cr\$ 111.900,00
372 H.P. — Cr\$ 112.200,00
373 H.P. — Cr\$ 112.500,00
374 H.P. — Cr\$ 112.800,00
375 H.P. — Cr\$ 113.100,00
376 H.P. — Cr\$ 113.400,00
377 H.P. — Cr\$ 113.700,00
378 H.P. — Cr\$ 114.000,00
379 H.P. — Cr\$ 114.300,00
380 H.P. — Cr\$ 114.600,00
381 H.P. — Cr\$ 114.900,00
382 H.P. — Cr\$ 115.200,00
383 H.P. — Cr\$ 115.500,00
384 H.P. — Cr\$ 115.800,00
385 H.P. — Cr\$ 116.100,00
386 H.P. — Cr\$ 116.400,00
387 H.P. — Cr\$ 116.700,00
388 H.P. — Cr\$ 117.000,00
389 H.P. — Cr\$ 117.300,00
390 H.P. — Cr\$ 117.600,00
391 H.P. — Cr\$ 117.900,00
392 H.P. — Cr\$ 118.200,00
393 H.P. — Cr\$ 118.500,00
394 H.P. — Cr\$ 118.800,00
395 H.P. — Cr\$ 119.100,00
396 H.P. — Cr\$ 119.400,00
397 H.P. — Cr\$ 119.700,00
398 H.P. — Cr\$ 120.000,00
399 H.P. — Cr\$ 120.300,00
400 H.P. — Cr\$ 120.600,00
401 H.P. — Cr\$ 120.900,00
402 H.P. — Cr\$ 121.200,00
403 H.P. — Cr\$ 121.500,00
404 H.P. — Cr\$ 121.800,00
405 H.P. — Cr\$ 122.100,00
406 H.P. — Cr\$ 122.400,00
407 H.P. — Cr\$ 122.700,00
408 H.P. — Cr\$ 123.000,00
409 H.P. — Cr\$ 123.300,00
410 H.P. — Cr\$ 123.600,00
411 H.P. — Cr\$ 123.900,00
412 H.P. — Cr\$ 124.200,00
413 H.P. — Cr\$ 124.500,00
414 H.P. — Cr\$ 124.800,00
415 H.P. — Cr\$ 125.100,00
416 H.P. — Cr\$ 125.400,00
417 H.P. — Cr\$ 125.700,00
418 H.P. — Cr\$ 126.000,00
419 H.P. — Cr\$ 126.300,00
420 H.P. — Cr\$ 126.600,00
421 H.P. — Cr\$ 126.900,00
422 H.P. — Cr\$ 127.200,00
423 H.P. — Cr\$ 127.500,00
424 H.P. — Cr\$ 127.800,00
425 H.P. — Cr\$ 128.100,00
426 H.P. — Cr\$ 128.400,00
427 H.P. — Cr\$ 128.700,00
428 H.P. — Cr\$ 129.000,00
429 H.P. — Cr\$ 129.300,00
430 H.P. — Cr\$ 129.600,00
431 H.P. — Cr\$ 129.900,00
432 H.P. — Cr\$ 130.200,00
433 H.P. — Cr\$ 130.500,00
434 H.P. — Cr\$ 130.800,00
435 H.P. — Cr\$ 131.100,00
436 H.P. — Cr\$ 131.400,00
437 H.P. — Cr\$ 131.700,00
438 H.P. — Cr\$ 132.000,00
439 H.P. — Cr\$ 132.300,00
440 H.P. — Cr\$ 132.600,00
441 H.P. — Cr\$ 132.900,00
442 H.P. — Cr\$ 133.200,00
443 H.P. — Cr\$ 133.500,00
444 H.P. — Cr\$ 133.800,00
445 H.P. — Cr\$ 134.100,00
446 H.P. — Cr\$ 134.400,00
447 H.P. — Cr\$ 134.700,00
448 H.P. — Cr\$ 135.000,00
449 H.P. — Cr\$ 135.300,00
450 H.P. — Cr\$ 135.600,00
451 H.P. — Cr\$ 135.900,00
452 H.P. — Cr\$ 136.200,00
453 H.P. — Cr\$ 136.500,00
454 H.P. — Cr\$ 136.800,00
455 H.P. — Cr\$ 137.100,00
456 H.P. — Cr\$ 137.400,00
457 H.P. — Cr\$ 137.700,00
458 H.P. — Cr\$ 138.000,00
459 H.P. — Cr\$ 138.300,00
460 H.P. — Cr\$ 138.600,00
461 H.P. — Cr\$ 138.900,00
462 H.P. — Cr\$ 139.200,00
463 H.P. — Cr\$ 139.500,00
464 H.P. — Cr\$ 139.800,00
465 H.P. — Cr\$ 140.100,00
466 H.P. — Cr\$ 140.400,00
467 H.P. — Cr\$ 140.700,00
468 H.P. — Cr\$ 141.000,00
469 H.P. — Cr\$ 141.300,00
470 H.P. — Cr\$ 141.600,00
471 H.P. — Cr\$ 141.900,00
472 H.P. — Cr\$ 142.200,00
473 H.P. — Cr\$ 142.500,00
474 H.P. — Cr\$ 142.800,00
475 H.P. — Cr\$ 143.100,00
476 H.P. — Cr\$ 143.400,00
477 H.P. — Cr\$

**PETRÓPOLIS OU ITAIPAVA
E CORRÊAS**
Procura-se casa para alugar durante os 3 meses
de verão. Telefonar para 27-9964. (37722)

GRATIFICA-SE

A quem entregar um broche de grande estimação, d
feito de abelha, perdido no taxi, entre o Flamengo e
Cinema Plaza ou nas imediações desse cinema. Pede-se
informar para o telefone 25-3374. (37735

Dulcina

Apresenta uma pequena e coloridíssima encenação de mulheres em que o bom gosto e a elegância repletos o representações.

ATO I:
Clelia Booth

TRABEADA:
Lúcia Benedetti

CONTO:
Dolice de Moraes

INTERPRETES:
Dolice, Camilla de Moraes, Suzanne Negri, Mara Bello, Círene Tosta: mais 29 mulheres numa parada de elegância.

Teatro Regina

Imp. até 18 anos
Comédia em 3 atos
com um elenco de
35 mulheres.

TEATRO

Regina

Quinta-feira, VESPERAL PARA MOÇAS,
16 HORAS, PREÇOS REDUZIDOS.

Todas as di-
casas de 21
Quinta, sábado
e domingo re-
perio de 16 h

RELÓGIOS -- SUIÇO

natureza — Rua da Quitanda, 3 - 3.º andar, sala 312 — Telefone 42-9884. (17727)

STANDÁRDIS DE AUTOMÓVEL

ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO

Para Ford, Mercury, Chrysler, Oldsmobile, Hudson, Dodge, Buick, Di Soto, Plymouth, Studebaker, Chevrolet, Pontiac, Frazer, Kaiser, Packard e para carros europeus, como Citroën, Renault, Austin, Volvvo e Standard. Pia, etc. Grande stock de antenas. Faxeiro a colocação no mesmo hora. Av. Atulio de Faria, 88-A. (17728)

Há que agir, e sem a Rússia

Jean Attary, da F.P., especial
para o Correio da Manhã.

Paris, 20 — Os primeiros discursos sobre a situação da Rússia, feitos na Assembleia Nacional, foram realizados sobre a outra margem do Sena, no Quai d'Orsay.

No fim da tarde, Marshall e Bevin, que haviam chegado pela manhã, respectivamente dos Estados Unidos e Inglaterra, realizaram a primeira entrevista com o sr. Robert Schuman, então ministro acompanhado de conselheiros qualificados.

Marshall tinha com ele o ministro britânico, o general Sir Brian Robertson. A conversação durou uma hora e serviu, antes de tudo, para uma tomada de contato.

Mas amanhã uma verdadeira conferência diplomática será inaugurada. Desta vez estarão presentes os embaixadores das três potências em Moscou, os srs. Yves Chatelet, Bodo Smith e Frank Roberts, bem como os representantes ocidentais na Alemanha, general Clay, general Koenig e general Robertson. Trata-se de saber que consequências os três virão de sua tentativa de negociação com a Rússia. Tendo franceses as tropas de vistas de Berlim, e estando mais longevidade ainda do que no primeiro dia, o levantamento do bloqueio, havia-se apresentado a Molotov, uma situação de Stalin, uma pergunta precisa e simples: — Tencionais dar ao general Sokolowski instruções destinadas a terminar a sua antiga capital alemã?

Resposta dada sábado pelo ministro soviético, nos representantes diplomáticos dos Três Grandes, não foi julgada suficiente.

Vai-se aceitar o prosseguimento do diálogo que, depois de dois meses de esforços, mostrou-se sem saída, ou vai-se terminar com essas trocas de perguntas e respostas que não coincidem? Enfim, neste último caso, vai-se submeter às Nações Unidas o problema que foi impossível resolver diretamente?

De fato, é toda a questão que se apresenta diante dos três. Os três não são os mesmos que em fevereiro. Tão logo se reuniram em Londres os três aliados. Então, esses se rodearam da opinião dos representantes do Benelux. Não está excluído que se faça de novo apelo a seu concurso, pois que Spink está em Paris.

Mas, a partir de fevereiro, e sobretudo depois de abril, pois as conversações dos aliados tiveram mais de dois meses, a atmosfera se agravou ainda mais. A tentativa de Moscou teve resultado. Por isso, a luz que é preciso agir, e agir sem a Rússia. Poder-se-ia falar no infim, sobre os métodos empregados, sobre os erros, sobre as responsabilidades de tal ou tal capital, mas os fatos ali estão.

Se a questão for inscrita na ordem do dia da Assembleia, podem ser previstos debates movimentados. Mas, mesmo não inscrita, os trabalhos das Nações Unidas não serão menos difíceis e menos perigosos.

**BANCO ALIANÇA
DO RIO DE JANEIRO S.A.
FUNDADO EM 1906**

O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

**Elevação do padrão de vida
dos empregados**

**Tese da delegação brasileira à
conferência de Chicago**

Hoje, em Chicago, terão lugar as duas primeiras reuniões plenárias da Conferência Interamericana de Comércio e Produção. O chefe da delegação brasileira, sr. João Daudt, dividirá em comissões. Tomarão as denominações dos três capítulos que constituem os assuntos a serem debatidos. Os srs. Mariano Ferraz, de São Paulo, foi designado para presidir a Comissão de Balança de Pagamentos, Investimentos de Capitais e Coordenação Econômica Interamericana, tendo como companheiro de direção os srs. Antônio Gomes Gomes, da Bahia, e João de Piere, também de São Paulo. Os srs. Edgar Teixeira Leite, do Estado do Rio, Campos Sales, de São Paulo, e Osório Diniz, de Minas Gerais, são respectivamente presidente e vice-presidente da Comissão da Política Comercial, Tratados Comerciais e Política de Matérias Primas. Constituem a Comissão de Questões e Moedas Especiais os srs. Henrique Bastos Filho, de São Paulo, presidente, tendo vice-presidentes os srs. Rubens Soares e Alberto Martins, do Rio Grande do Sul. Os srs. Mariano Ferraz, Edgar Teixeira Leite e Bastos Filho lideram as representações da indústria, agricultura e comércio.

Os representantes do Brasil apresentarão no plenário, talvez hoje, um minucioso trabalho sobre os problemas de educação e assistência social dos empregados. Defendem também, como ponto principal, a necessidade da elevação do padrão de vida dos trabalhadores. Serão divulgados os resultados obtidos em nosso país com a instituição de organismos educacionais e sociais da indústria e do comércio.

Utilizando-se de estatísticas, demonstrarão que têm conseguido essas melhorias. Esse tema, ao qual se espera, provocará interesse de vários países, que estarão dispostos a introduzir em seus territórios organizações semelhantes, inclusive os Estados Unidos. O sr. Arthur Pires, presidente da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, teve informações nesse particular.

Nos debates em torno do Plano Marshall, o Brasil liderará os que pleiteiam a aplicação de créditos na aquisição de produtos. Nossos delegados ressaltarão a cooperação brasileira, durante a guerra contra os nazistas, foi digna de nota, tanto pelo fornecimento de matérias primas insubstituíveis, como pela manutenção de bases estratégicas e pelo envio da Força Expedicionária.

Para o bom êxito dos trabalhos, o sr. João Daudt de Oliveira, de acordo com informações recebidas, tem agido diretamente os delegados brasileiros, com eles assistendo pontos de vista. Só em Chicago, onde se encontra desde sexta-feira, presidiu a mais de sessenta reuniões.

**Placas de insetos?
UNGUENTO DE SCOTT**

**ENVOLVIDO NUM PROCESSO
DE SEDUÇÃO O VEREADOR**

São Paulo, 20 (A.P.) — O sr. José Aranha, procurador constituído pelo presidente Miguel Rius, envolvido num crime de sedução, impetuoso "habes corpus" em favor de seu constituinte. O vereador Miguel Rius, não detido, sexta-feira, última, num apartamento do prédio Martelli, em companhia de uma empregada doméstica, de 17 anos, ao atender às autoridades policiais, tanto o vereador como a menor se acharam em trajes meiores.

COMEÇOU A DISCUSSÃO DO ORÇAMENTO

O líder da maioria ficou sozinho e pouco adiantou a sessão noturna da Câmara

Teve início, ontem à noite a discussão do projeto de Lei de Orçamento para 1949, aberto os trabalhos às 20,15 e logo o expediente, ocupou a tribuna o sr. Odilon Soares, para um discurso sobre a política do Marabão. O orador, seguido, sr. Domingos Veloso, discutiu também a política do sr. Estado, Goiás, declarando que embarcaria hoje para Goiânia, a fim de convocar um comitê, deixando que se repetisse a maior parte do discurso.

Depois de um momento, com o debate público sobre a questão do petróleo, impedido à última hora pelo comandante da Brigada Militar, um maior do Estado, discutiu também a política do sr. Estado, Goiás, declarando que embarcaria hoje para Goiânia, a fim de convocar um comitê, deixando que se repetisse a maior parte do discurso.

O sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita.

O sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita.

O sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita.

O sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita.

O sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita.

O sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita.

O sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita.

O sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita.

O sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita.

O sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita.

O sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita.

O sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita.

O sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita.

O sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita.

O sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita.

O sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita.

O sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita.

O sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita.

O sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita.

O sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre o processo para a discussão do Orçamento, a fim de saber se a mesma seria feita.

noventões e três milhões de cruzados. O sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

lateral para acuar o PSD de despresar o trabalho da Casa. O sr. José Leoni, por sua vez, irritou-se e protestou contra a recusa do seu requerimento, obtendo do sr. Graco Cardoso a promessa de que hoje seria atendido.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

Reunidos os vinte e cinco mil, no fim da sessão, o sr. Campos Vergal, da tribuna, protestou a discussão do Orçamento, referindo-se à falta de equidade na distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais de saúde e instrução em todo o país.

O AUMENTO NO SENADO

Será relatado hoje,
na Comissão de
Finanças

O projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo será relatado hoje, pelo sr. Alvaro Adolfo, na Comissão de Finanças do Senado. Já ontem a parecer do representante estava quase todo datilografado, faltando apenas o estudo de poucas emendas, que ele concluirá hoje pela manhã. O trabalho é longo e minucioso, constando a sua primeira parte de um estudo geral da matéria. Sobre cada emenda formulou um parecer, dando as razões da sua rejeição ou do seu aproveitamento.

Dizemos o sr. Alvaro Adolfo que fez o possível para corrigir injustiças, acreditando que o seu esforço nesse sentido será bem compreendido pelos seus colegas.

O parecer deverá ser aprovado hoje mesmo, e, com o pedido de urgência, ainda esta semana provavelmente retornará à Câmara, para que seja pronunciada em definitivo a respeito das alterações que o Senado introduzirá no projeto.

EXAMINADA NO SENADO A SITUAÇÃO DO CARVÃO NACIONAL

Um projeto criando a Ordem do Mérito Médico e severas críticas ao prefeito

O sr. Ivo d'Aquino falou ontem no Senado, longamente, sobre a situação do carvão nacional, desde o primeiro decreto que, em 1931, estabeleceu a obrigatoriedade da quota de 10 por cento para todos os consumidores daquele produto. Conforme acentuou, essa quota foi elevada, posteriormente, para 20 por cento. Por sua vez, quando mais tarde o governo federal tornou compulsória a entrega do carvão ao Ministério da Viação, reservou uma quota livre de 25 por cento, a fim de que os produtores pudessem dispor dela livremente. Com a instalação, definitiva, de Volta Redonda, todo o carvão produzido em Santa Catarina ficou destinado à Companhia Siderúrgica Nacional, que o paga, na Usina de beneficiamento, em Capivari, naquele Estado, a razão de 150 cruzeiros a tonelada.

Algoz, o sr. Ivo d'Aquino que, no momento atual, esse preço é insuficiente para cobrir o custo de produção, segundo foi averiguado pelos próprios peritos contadores da Comissão Nacional de Mineração e Metalurgia, órgão oficial que fixa, anualmente, o preço daquela matéria prima.

Continuando, disse que por portaria de 1947, do ministro da Viação, foi restrição a 40 mil toneladas mensais a entrega do carvão à Companhia Siderúrgica Nacional, ficando desta forma liberados cerca de 22 mil toneladas em benefício dos produtores. Acontece, porém, que, somadas ao preço de produção, as despesas que os produtores fazem com o carvão nacional para beneficiá-lo e transportá-lo da zona de mineração até aos portos de embarque em Santa Catarina e destes para o Rio ou Santos não permitem qualquer margem de lucro, estando os produtores em virtual estado de infelícia.

Acentuou o sr. Ivo d'Aquino que a situação do carvão catarinense é dramática. Os produtores, que são obrigados a adquirir a quota de 20 por cento do produto, não o querem fazer, alegando a inconstitucionalidade do decreto que instituiu aquela quota e, mais, que a Companhia Siderúrgica Nacional, que paga a vista, lhes dá preço insuficiente e que outros empresários, como o Lido Brum, a Costeira e a Rede de Viação Mineira, levam de 12 a 24 meses para pagar as respectivas faturas.

Finalizando, os trechos do memorial que os produtores catarinenses apresentaram ao presidente da República, o sr. Ivo d'Aquino pleiteia medidas que lhes permitam a continuação da exploração de um produto que é básico para a economia e defesa nacionais.

Nacional do Gasoduto e n. 272, que autoriza o Poder Executivo a doar à Congregação dos Salesianos uma área de terreno pertencente à Escola Agrícola de Barbacena, no Estado de Minas Gerais.

O sr. Lucio Corrêa requereu urgência para o projeto n. 232, que abre crédito para auxiliar o custeio das despesas com o próximo Congresso comemorativo bicentenário da colonização açoriana, a realizar-se no próximo dia 5 de outubro.

MÉRITO MÉDICO

Pelos srs. Salgado Filho, Duval Cruz e Vespasiano Martins foi apresentado o seguinte projeto:

"Art. 10. Fica criada a Ordem do Mérito Médico.

Art. 11. Esta Ordem será concedida aos médicos, nacionais e estrangeiros, que houverem prestado assinalados serviços ao país, ou se livreem de qualquer exercício de sua profissão ou no magistério da medicina, ou elaborando livros de real vantagens para a profissão.

Art. 12. A Ordem constará de três classes: Grande-Cruz, Grande-Oficial, Comendador, Oficial e Cavaleiro. As suas insígnias serão de acordo com os desenhos anexos ao regulamento a ser baixado.

Art. 13. As nomeações serão feitas por decreto e por proposta do ministro de Estado da Saúde, por cujo ministério correrá o respectivo expediente e a expedição dos diplomas e insígnias."

Realizou mais uma reunião ontem a Comissão de Constituição e Justiça, presidindo-a o sr. Augusto Mello.

Foi apreciado o veto 38, do projeto de Lei n. 238, de 1948, que altera o Estatuto dos Funcionários da Prefeitura. Relato a matéria o sr. Lucio Corrêa e o seu pronunciamento foi no sentido de se aprovar o projeto. A Comissão, por maioria, homologou o parecer, contra o veto dos srs. Arthur Santos, Aloisio de Carvalho e Ferreira de Sousa, de acordo com a manifestação do primeiro, nestes termos: "O projeto n. 238, de 1948, que altera o Estatuto dos Funcionários da Prefeitura, deve fundar-se em que a lei é inconstitucional ou contrária aos interesses da União ou do Distrito Federal, o que não ocorre neste espécie."

O outro veto apreciado na reunião de ontem se referiu ao projeto da Câmara dos Vereadores, que introduz alterações no Estatuto dos Funcionários da Prefeitura. Relato a matéria o sr. Lucio Corrêa e o seu pronunciamento foi no sentido de se aprovar o projeto. A Comissão, por maioria, homologou o parecer, contra o veto dos srs. Arthur Santos, Aloisio de Carvalho e Ferreira de Sousa, de acordo com a manifestação do primeiro, nestes termos: "O projeto n. 238, de 1948, que altera o Estatuto dos Funcionários da Prefeitura, deve fundar-se em que a lei é inconstitucional ou contrária aos interesses da União ou do Distrito Federal, o que não ocorre neste espécie."

O projeto de Lei n. 238, de 1948, que altera o Estatuto dos Funcionários da Prefeitura, deve fundar-se em que a lei é inconstitucional ou contrária aos interesses da União ou do Distrito Federal, o que não ocorre neste espécie."

O projeto de Lei n. 238, de 1948, que altera o Estatuto dos Funcionários da Prefeitura, deve fundar-se em que a lei é inconstitucional ou contrária aos interesses da União ou do Distrito Federal, o que não ocorre neste espécie."

O projeto de Lei n. 238, de 1948, que altera o Estatuto dos Funcionários da Prefeitura, deve fundar-se em que a lei é inconstitucional ou contrária aos interesses da União ou do Distrito Federal, o que não ocorre neste espécie."

O projeto de Lei n. 238, de 1948, que altera o Estatuto dos Funcionários da Prefeitura, deve fundar-se em que a lei é inconstitucional ou contrária aos interesses da União ou do Distrito Federal, o que não ocorre neste espécie."

O projeto de Lei n. 238, de 1948, que altera o Estatuto dos Funcionários da Prefeitura, deve fundar-se em que a lei é inconstitucional ou contrária aos interesses da União ou do Distrito Federal, o que não ocorre neste espécie."

O projeto de Lei n. 238, de 1948, que altera o Estatuto dos Funcionários da Prefeitura, deve fundar-se em que a lei é inconstitucional ou contrária aos interesses da União ou do Distrito Federal, o que não ocorre neste espécie."

O projeto de Lei n. 238, de 1948, que altera o Estatuto dos Funcionários da Prefeitura, deve fundar-se em que a lei é inconstitucional ou contrária aos interesses da União ou do Distrito Federal, o que não ocorre neste espécie."

O projeto de Lei n. 238, de 1948, que altera o Estatuto dos Funcionários da Prefeitura, deve fundar-se em que a lei é inconstitucional ou contrária aos interesses da União ou do Distrito Federal, o que não ocorre neste espécie."

O projeto de Lei n. 238, de 1948, que altera o Estatuto dos Funcionários da Prefeitura, deve fundar-se em que a lei é inconstitucional ou contrária aos interesses da União ou do Distrito Federal, o que não ocorre neste espécie."

O projeto de Lei n. 238, de 1948, que altera o Estat